

Guia do Estudante

# Explorando a História e a Política da Igreja do Nazareno



Desenvolvimento Clérigo  
Igreja do Nazareno  
Kansas City, Missouri  
816-999-7000 ext. 2468; 800-306-7651 (USA)  
2002

Copyright ©2002 Nazarene Publishing House, Kansas City, MO USA. Criado por Desenvolvimento Clérigo Igreja do Nazareno, Kansas City, MO USA. Todos os direitos reservados.

Todas as citações escriturísticas são da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional. © 1993, 2000 de Sociedade Bíblica Internacional, Todos os direitos reservados. Caixa Postal 18310, São Paulo, SP. CEP – 04626-970, Telefax – 11 5032-1694

#### **Informação aos provedores de educação:**

Este é um acordo. Ao fazer uso deste material está a aceitar todos os termos e condições deste acordo. Este acordo cobre todo o Guia do Professor, Guia do Aluno e todos os recursos de instrução incluídos neste Módulo.

Depois de aceitar este Acordo, Desenvolvimento Clérigo garantir-te-á uma licença não exclusiva para uso deste material curricular aceitando que tenha concordado com o seguinte:

#### 1. Uso do Módulo.

- Pode distribuir este Módulo em formato electrónico a estudantes ou outros provedores de educação.
- Pode fazer e distribuir cópias electrónicas ou em papel para estudantes com o propósito de instrução, desde que cada cópia contenha este Acordo e o mesmo copyright e outras informações de propriedade relativos a este Módulo. Se fizer baixar o Módulo a partir da Internet ou fonte similar, tem de incluir a informação de copyright do Módulo do Desenvolvimento Clérigo com qualquer distribuição on-line e em qualquer informação que passar e que inclua este Módulo.
- Pode traduzir, adaptar, e/ou modificar os exemplares e recursos institucionais com o propósito de fazer a instrução culturalmente relevante para o estudante. Contudo, tem de concordar em como não venderá esse material modificado sem a autorização expressa e escrita do Desenvolvimento Clérigo.

2. Copyright. O Módulo é propriedade do Desenvolvimento Clérigo e está protegido pelas Leis de Copyright dos Estados Unidos e as provisões do Tratado Internacional. Exceptuando o que se disse anteriormente, este acordo não lhe garante nenhum direito de propriedade intelectual sobre este Módulo.

#### 3. Restrições.

- Não pode vender cópias deste módulo em qualquer formato excepto para recuperar o custo mínimo de reprodução electrónica ou despesas de fotocópias.
- Não pode modificar o palavrado ou intenção original do Módulo para uso comercial.

4. Direitos não publicados reservados sob as leis de copyright dos Estados Unidos.

Desenvolvimento Clérigo  
Igreja do Nazareno  
6401 The Paseo  
Kansas City, MO 64131  
USA

O **Curso de Estudo Modular** é um curriculum com base no resultado desenhado para implementar o paradigma educacional defendido pelo Breckenridge Consultations. Desenvolvimento Clérigo é responsável pela manutenção e distribuição do Curso de Estudo Modular para a Igreja do Nazareno.

São **membro do comité de desenvolvimento** para o Curso Modular de Estudo:

Michael W. Vail, Ph.D., Editor do Curriculum de Série  
Ron Blake, Director, Desenvolvimento Clérigo  
Jerry D. Lambert, Comissário, Junta Internacional de Educação  
Al Truesdale, Ph.D., Seminário Teológico Nazareno (reformado)  
Robert L. Woodruff, Ph.D., Coordenador de Educação para Missão  
David Busic, Pastor, Igreja do Nazareno Central, Lenexa, KS  
Michael W. Stipp, Desenvolvimento Clérigo

**Prefácio da Série** escrito por Al Truesdale

**Composição do Jornalismo** escrito por Rick Ryding

**Os principais contribuintes** para cada módulo estão enumerados especificamente no Guia do professor

## Prefácio da Série

### Uma Visão para o Ministério Cristão: Educação Clerical na Igreja do Nazareno

O propósito principal de qualquer pessoa—de facto de toda a criação—é adorar, amar e servir a Deus. Deus revelou-se a Si mesmo nos Seus actos de criação e de redenção. Como Redentor, Ele trouxe à existência um povo: a Igreja, que personifica, glorifica e declara o Seu nome e os Seus caminhos. A vida de Deus com o Seu povo e o mundo constitui a História de Deus. Essa história está registada principalmente no Velho e Novo Testamentos, e continua a ser contada pelo Cristo ressuscitado que vive e reina como Cabeça da Sua Igreja. A Igreja vive para proclamar a completa História de Deus, e ela faz isto de diversas formas—na vida dos seus membros os quais continuam neste preciso momento a serem transformados por Cristo através da pregação, dos sacramentos, testemunhos orais, vida comunitária e em missões. Todos os membros do Corpo de Cristo são chamados a exercerem um ministério de testemunho e serviço. Ninguém fica de fora.

Segundo a Sua própria sabedoria, Deus chama algumas pessoas para cumprirem o ministério de proclamação do evangelho e cuidado do Seu povo, numa forma normalmente designada como ministro ordenado. Deus é o autor inicial desta chamada, não o homem. Na Igreja do Nazareno acreditamos que Deus chama e a pessoa responde. Não elegemos o ministro cristão. Todas as pessoas chamadas por Deus devem maravilhar-se continuamente com o facto d'Ele as chamar. Devem continuar a ser humildes com a chamada de Deus. O *Manual* da Igreja do Nazareno declara "reconhecemos e sustentamos que o Cabeça da Igreja chama alguns homens e mulheres para o trabalho mais público do ministério". E continua, "A Igreja, iluminada pelo Espírito Santo, reconhecerá a chamada do Senhor" (*Manual*, Igreja do Nazareno, parágrafo 400).

Um ministro cristão ordenado tem como seu ou sua mais elevada responsabilidade a declaração de toda a História de Deus conforme cumprida em Jesus de Nazaré, em todas as formas possíveis. O seu encargo é, "pastoreiem o rebanho de Deus . . . não por obrigação, mas de livre vontade . . . não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhe foram confiados, mas como exemplos para o rebanho" (1 Pedro 5:2-3, NVI). O ministro cumpre este encargo sob a supervisão de Cristo, o supremo Pastor (I Pedro 5:4). Tal ministério só pode ser cumprido depois de um período cuidadoso de preparação. Na verdade, dada as demandas constantes colocadas diante do ministro, a "preparação" nunca para.

A pessoa que entra para o ministério cristão torna-se de forma distinta um mordomo do evangelho de Deus (Tito 1:7). Um mordomo é aquele a quem se confia o cuidado de algo que pertence a mais alguém. Um mordomo pode ser uma pessoa que cuida de mais alguém ou administra a propriedade de outrem. Todos os cristãos são mordomos da graça de Deus. Mas em acréscimo, de forma muito peculiar o ministro cristão é um mordomo do "mistério de Deus" o qual é Cristo, o Redentor, o Messias de Deus. Com toda a fidelidade, o ministro é chamado para que "destemidamente, torne conhecido o mistério do evangelho" (Efésios 6:19, NVI). Tal como Paulo, ele ou ela precisa fielmente pregar ". . . as insondáveis riquezas de Cristo e esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria

de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais” (Efésios 3:8-10, NVI).

No cumprimento desta comissão, há muito espaço para diligência e vigilância, mas não há espaço nenhum para desleixos ou privilégios (Tito 1:5-9). Os mordomos de Deus reconhecem que são apenas mordomos, não donos, e que apresentarão contas da sua mordomia. Fidelidade à tarefa e ao Senhor que a ordenou é a principal paixão do mordomo. Quando compreendida propriamente, o ministério cristão nunca deve ser visto como um “trabalho”. É ministério—apenas e somente ministério cristão. Não é dado conhecer responsabilidade ou gozo maior do que ser mordomo da História de Deus na Igreja de Cristo. A pessoa que abraça a chamada de Deus para o ministério ordenado ficará de pé na companhia dos apóstolos, os Pais Primitivos da Igreja, os Reformadores da Idade Média, os Reformadores Protestantes, e muitas outras pessoas que hoje à volta do mundo servem como mordomos do evangelho de Deus.

Obviamente, aquele que não reconhece, ou entende mas rejeita, o quão completo e inclusivo a mordomia do ministério deve ser, não deve iniciar a caminhada que leva a ordenação. Num sentido peculiar, o ministro cristão precisa em todos os aspectos modelar o evangelho de Deus. Ele ou ela tem de “fugir” do amor ao dinheiro. Ao contrário, o ministro deve “buscar a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão”. Ele ou ela deve “combater o bom combate da fé” e “tomar posse da vida eterna, para a qual foi chamado” (1 Timóteo 6:11-12, NVI).

Por isso, a Igreja do Nazareno acredita que “o ministro de Cristo em todas as coisas deve ser o modelo ao rebanho—na pontualidade, na prudência, na diligência e no zelo, ‘. . . na pureza, no saber, paciência e bondade; no Espírito Santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus; pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas’ (2 Coríntios 6:6-7)” (*Manual, Igreja do Nazareno*, parágrafo 401.1). É necessário que o ministro de Cristo “seja irrepreensível: não orgulhoso, não briguento, não apegado ao vinho, não violento, nem ávido por lucro desonesto. Ao contrário, é preciso que ele seja hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, consagrado, tenha domínio próprio e apegue-se firmemente à mensagem, da maneira como foi ensinada . . . seja capaz de encorajar outros pela sã doutrina e de refutar os que se opõem a ela.” (Tito 1:7-9, NVI).

De forma a ser um bom mordomo da História de Deus é preciso, entre outras coisas, entregar-se a estudo cuidadoso e sistemático, tanto antes como depois da ordenação. Isto acontecerá não porque ele ou ela é obrigado(a) a fazê-lo, mas por causa do seu amor para com Deus e o Seu povo, o mundo ao qual Ele quer redimir, e por causa de um inestimável sentido de responsabilidade. Nunca é demais enfatizar que a atitude e a responsabilidade com a quais se encara a preparação para o ministério revelam muitíssimo sobre o que ele ou ela pensa sobre Deus, o evangelho e a Igreja de Cristo. O Deus que se encarnou em Jesus e que preparou o caminho da salvação para todos deu o Seu melhor na vida, morte e ressurreição do Seu Filho. De forma a poder ser um bom mordomo, o ministro cristão deve responder com bondade. Jesus contou muitas parábolas acerca de mordomos que não reconheceram a importância daquilo que lhes fora confiado (Mateus 21:33-44; 25:14-30; Marcos 13:34-37; Lucas 12:35-40; 19:11-27; 20:9-18).

A preparação para o ministério na Igreja de Cristo—educação da pessoa em todas as suas dimensões—deve ser perseguida na completa luz de responsabilidade diante de

Deus e o Seu povo que o ministério envolve. Isto requer que se aproveite dos melhores recursos educacionais postos ao dispor.

A Igreja do Nazareno reconhece quão enorme é a responsabilidade associada com a ordenação de ministro cristão e a aceita completamente. Uma parte da forma como reconhecemos a nossa responsabilidade diante de Deus é vista nos requisitos que fazemos para ordenação e prática do ministério. Acreditamos que a chamada para e a prática do ministério cristão é um dom, não um direito ou privilégio. Acreditamos que Deus coloca o ministro no mais alto padrão religioso moral, pessoal e Profissional. Não mostramos relutância em esperar que estes padrões sejam observados desde o momento da chamada até a morte da pessoa. Acreditamos que o ministério cristão deve ser antes de tudo uma forma de adoração. A prática do ministério é tanto uma oferta a Deus como uma serviço à Sua Igreja. Pelo milagre da graça, o trabalho do ministro pode tornar-se num meio de graça para o povo de Deus (Romanos 12: 1-3). A educação da pessoa para o ministério é também uma forma de adoração.

Os módulos que compõem o Curso de Estudos que podem levar a pessoa à candidatura a ordenação, foram cuidadosamente desenhados para preparar o candidato para o tipo de ministério que descrevemos. O seu propósito comum é providenciar uma preparação geral para entrada no ministério cristão ordenado. Eles reflectem a sabedoria, experiência e responsabilidade a Igreja diante de Deus. Os módulos mostram quão alto a Igreja do Nazareno vê o evangelho, o povo de Deus, o mundo pelo qual deu a Sua vida e o ministério cristão. Serão necessários normalmente três a quatro anos para se completar os módulos, mas ninguém deve sentir-se pressionado para cumprir este prazo.

O estudo cuidadoso para o qual estes módulos chamam mostra que diante de Deus e Sua igreja a pessoa aceita a responsabilidade de mordomia associada ao presbítero.

## **Reconhecimentos**

Os módulos são a acumulação de esforços de muitas pessoas. Alguém escreve o manuscrito original, outros oferecem sugestões para fortalecer o conteúdo e fazer o material mais facilmente compreensível, e finalmente um editor formata o módulo para sua publicação. Este módulo não é excepção à regra. Muitas pessoas contribuíram para sua realização e foi feito todo o esforço para representar correctamente a intenção original dos principais contribuintes.

### **O Principal Contribuinte**

O principal contribuinte para este módulo é Robert Doyle Smith. Dr. Smith serviu como membro de faculdade na Olivet Nazarene University desde 1982 e é professor de teologia.

Foi-lhe conferido um Ph.D. em História do Cristianismo pela Balor University em 1981. Iguamente o Dr. Smith é detentor de um Mestrado em Divindade da Nazarene Theological Seminary e ainda um M.A. e um B.A. da Southern Nazarene University.

### **O Responder**

Cada módulo foi revisto por pelo menos um especialista no conteúdo para garantir que o mesmo não representa uma visão ou opinião estrita e particular. O responder oferece sugestões que o contribuinte principal pode integrar no módulo.

O Dr. Carls Leth foi o responder para este módulo. Dr. Leth serve na faculdade em Olivet Nazarene University e é o presidente do Departamento de Religião. Antes ele servira como Pastor sénior na Detroit First Church of the Nazarene.

## Contents

	Page
Prefácio da Série.....	3
Reconhecimentos .....	6
Programa de Estudos.....	8
<b>Unidade 1: Quem somos: História e Identidade Nazarenas</b>	
Lição Nº 1: Os Nazarenos e a História .....	18
Lição Nº 2: Desenvolvimento Histórico: Reforma e o movimento Wesleyano.....	28
Lição Nº 3: Formação da Igreja do Nazareno .....	39
Lição Nº 4: A Igreja do Nazareno na história local e regional.....	49
Lição Nº 5: Definindo assuntos do 20º e 21º Séculos .....	53
<b>Unidade 2: Membresia: O que Significa ser Parte da Igreja do Nazareno</b>	
Lição Nº 6: Tornando-se um Discípulo.....	58
Lição Nº 7: Membresia como pacto em comunidade .....	63
Lição Nº 8: Dedicção à visão compartilhada de estilo de vida .....	68
Lição Nº 9: Tornando-se membro .....	70
<b>Unidade 3: Como Funciona a Igreja: Política de Governo</b>	
Lição Nº 10: Como funciona a Igreja .....	75
Lição Nº 11: Ministério Leigo .....	80
Lição Nº 12: Ministério Pastoral .....	84
Lição Nº 13: Igreja Local: Relacionamento Pastoral .....	85
Lição Nº 14: Administração da Igreja Local.....	86
Lição Nº 15: A Igreja Distrital.....	87
Lição Nº 16: A Igreja Geral .....	88
Lição Nº 17: O que é a Igreja do Nazareno? .....	89

# Programa de Estudos

## Explorando a História e a Política da Igreja do Nazareno

**Instituição Educacional, Instalação ou Provedor Educacional:**

**Localização do Curso:**

**Data do Curso:**

**Nome do Instrutor:**

**Endereço, Telefone e E-Mail do Instrutor:**

### **Declaração de Visão do Módulo:**

Este curso é desenhado especificamente para a pessoa que pretende entrar no ministério pastoral. Contudo, ele beneficiará qualquer um que venha a desempenhar alguma função na igreja ou deseja ter um conhecimento melhor da Igreja do Nazareno, sua história, membrasia e sua forma de operar. *História e Política da Igreja do Nazareno* é um pré-requisito e base para a execução do ministério. O curso está desenhado para produzir compreensão da identidade da Igreja, o que é a sua membrasia e como se tornar um membro, e como a Igreja opera nos seus vários níveis a saber, local, distrital e geral.

Compreensão teórica e conhecimento prático são uma necessidade para o grande leque de tarefas que o pastor enfrenta.

A **Unidade 1** destas lições considera a identidade histórica da Igreja do Nazareno. A nossa compreensão da Igreja do Nazareno tem de ser alicerçada numa compreensão bíblica do que significa ser Igreja. É tanto em fiel continuidade com a Igreja do Novo Testamento e o resultado da obra criativa do Espírito Santo na história. À medida que passamos em revista o desenvolvimento de influências e doutrinas-chaves através da história, podemos observar o desenvolvimento particular e distintivo da Igreja do Nazareno. Desta forma, podemos ver a compreensão dos distintivos e particularidades de quem somos e o nosso lugar na Igreja numa forma geral. Também seremos capazes de envolver efectivamente no diálogo contínuo da nossa identidade. Podemos examinar os valores centrais da nossa Igreja. Cristã, Missionária e Santidade. Somos uma igreja Protestante na tradição Wesleyana-de-Santidade e que originalmente se formou como uma organização a partir do Movimento Americano de Santidade. Adaptação global desta secção deve incorporar material da sua área mundial pessoal.

A **Unidade 2** considera a questão da membrasia na igreja. O *Manual* determina que a membrasia deve ser baseada sobre uma fé pessoal em Jesus Cristo, um compromisso com as práticas e doutrinas distintivas da igreja e uma disposição de trabalhar com a estrutura administrativa da igreja. A nossa participação na Igreja do Nazareno está enraizada na profissão pessoal de fé em Jesus Cristo. Para os adultos esta profissão deve ser afirmada no sacramento do baptismo. Em si só, membrasia, na Igreja do Nazareno, é um acordo com a igreja e o compromisso da nossa chamada. Isto inclui a nossa doutrina conforme exprimido no nosso fundamental Declaração Acordada de Crença e os nossos Artigos de Fé alargados. De importância capital para a nossa tradição é a chamada a uma



consagração radical à Santidade, vida que reflecte a semelhança de Cristo. Esta chamada é um imperativo bíblico a todos os discípulos e as Regras Gerais e o Pacto de Conduta Cristã servem para orientar e informar a nossa percepção dessa chamada. O trabalho da igreja na adoração, sacramentos e outros meios de nutrição e disciplinas espirituais servem para formar a nossa vida na semelhança de Cristo. Todo o pastor deve compreender o significado do nosso acordo de membresia, ser pessoalmente comprometido a ele e ser capaz de levar novos crentes a aceitá-la.

A **Unidade 3** discute a política ou governo da igreja. O contexto do governo da nossa igreja tem sido uma forma de governo representativa com autoridade compartilhada entre leigos e ordenados. O escritório do superintendente tem sido a forma primária de supervisão. O ministério é responsabilidade tanto do leigo como do ordenado. A igreja afirma a chamada divina para o ministério pastoral, reconhece vários traços de ministério e determina um programa que conduz a ordenação. O trabalho dentro do contexto da igreja local é governado pelo *Manual*. A igreja também opera a nível distrital e geral.

## Pretensões Educacionais

1. O trabalho do Espírito Santo é essencial a qualquer processo de educação cristã a qualquer nível. Consistentemente requeremos e esperamos a presença do Espírito Santo dentro e entre nós.
2. O ensino e aprendizado cristão se realizam melhor no contexto da comunidade (pessoas que estão e trabalham juntas). A comunidade é um dom do Espírito que pode ser melhorado ou atrofiado pelo esforço humano. As comunidades possuem valores, histórias, práticas e alvos comuns. Haverá investimento de esforço explícito para melhorar a comunidade dentro da classe e haverá trabalho de grupo em cada lição.
3. Todo o estudante adulto possui conhecimentos e experiências para contribuir para a classe. Aprendemos não só com os instrutores e as leituras designadas, mas também uns com os outros. Cada estudante é avaliado não só como estudante mas também como um professor e é por esta razão que muitos exercícios ao longo do curso são cooperativos e colaborativos na sua natureza.
4. A prática de escrever diários é uma forma ideal de juntar a prática e a teoria na medida em que os estudantes sintetizam os princípios e conteúdos das lições com as suas próprias experiências, preferências e ideias.

## Declaração de Resultados

Este módulo ajuda o estudante a desenvolver as seguintes habilidades requeridas conforme definidas no *U.S. Sourcebook for Ministerial Development*. Por baixo de cada competência estão enumeradas específicas habilidades para o curso, o qual corresponde com cada competência particular. É necessário reconhecer que as habilidades enumeradas debaixo de cada competência não abrangem necessariamente o alcance total da competência apresentada na lição.

CN-24 Habilidade para descrever a linha geral da história da igreja e o desenvolvimento dos grandes credos e doutrinas.

CN-27 Habilidade para identificar a influência formativa do Movimento Americano de Santidade e da Igreja do Nazareno.

- Compreender e explicar os grupos históricos que influenciaram e formaram a herança da Igreja do Nazareno, especialmente Protestantes, Wesleyanos e de Santidade.
- Compreender os eventos e assuntos que provocaram a formação da Igreja do Nazareno no início do 20º século.
- Compreender e explicar o lugar da Igreja do Nazareno dentro da comunidade cristã.

CN-28 Habilidade de identificar e explicar o significado das grandes figuras e eventos da Igreja do Nazareno.

- Compreender e avaliar a identidade da Igreja do Nazareno.
- Compreender e articular a razão de possuir uma organização específica para promover a mensagem de santidade.
- Compreender os valores centrais da Igreja do Nazareno que forma a sua identidade.
- Compreender os eventos e assuntos que dizem respeito à Igreja do Nazareno e forma a sua identidade no 20º século.
- Compreender os assuntos correntes que dizem respeito ao futuro da Igreja do Nazareno.
- Compreender e examinar as histórias locais e regionais da Igreja do Nazareno.
- Traçar os valores que deram identidade à Igreja do Nazareno.

CN-29 Habilidade para identificar as directrizes do *Manual* da Igreja do Nazareno que dizem respeito à organização e ministério da igreja local e à responsabilidade do pastor tanto a nível local como distrital.

- Compreender o que significa ser membro de uma igreja em particular
- Compreender a profissão de fé.
- Ter uma clara experiência pessoal de fé.
- Compreender o Acordo da Declaração de Crença e os Artigos de Fé.
- Ser capaz de explicar os fundamentos bíblicos para as declarações doutrinárias.
- Estar de acordo com as declarações doutrinárias.
- Compreender e ser capaz de explicar o pacto de membresia, especialmente para santidade, uma vida transformada na semelhança com Cristo.
- Comprometer-se com a formação espiritual.
- Compreender e explicar o relacionamento de crise e processo na busca de santidade.
- Estar familiarizado com as Regras Gerais e o Pacto de Conduta Cristã e compreender como eles servem para orientar e possibilitar o viver santo.
- Compreender e explicar a prática pessoal e corporativa de disciplina espiritual.
- Ser praticante de disciplina espiritual.
- Compreender o processo de trazer pessoas à membresia e ser capaz de o fazer.
- Compreender e explicar o processo de se tornar um ministro, desde a chamada divina até a ordenação.
- Compreender e explicar o significado, expectativas e responsabilidades do ministério para ambos, leigos e clérigos.
- Comprometer-se com as responsabilidades do ministério.

CN-30 Habilidade para o sistema de governo da igreja aos níveis local, distrital e geral.

- Compreender e explicar as estipulações do *Manual* sobre a administração da igreja local.

- Compreender e explicar as responsabilidades dos leigos no processo de revisão pastoral.
- Compreender e explicar as funções do distrito e do superintendente distrital, e a responsabilidade do pastor local para com ambos.
- Compreender os procedimentos para o relacionamento pastoral com a igreja local a partir da chamada apresentada pela igreja até ao processo de revisão pastoral.
- Compreender a parceria internacional da igreja.
- Compreender como a igreja funciona a nível geral.
- Ser comprometido com o distrito e a Igreja do Nazareno geral.

CX-9 Habilidade para aplicar análises históricas à vida de uma congregação local de forma a descrever o seu contexto histórico e cultural.

- Compreender e examinar histórias locais e regionais da Igreja do Nazareno.
- Compreender e avaliar a identidade da Igreja do Nazareno.
- Compreender os assuntos correntes que dizem respeito ao futuro da Igreja do Nazareno.

## Declaração de Resultados

- Habilidade para articular a consciência colectiva da Igreja do Nazareno e como é que ela deve ser comunicada à nossa geração.
- Habilidade para compreender e comunicar a distinta identidade e missão da Igreja do Nazareno, providenciar uma razão para a sua existência e explicar porque ela veio à existência na sua forma actual.
- Habilidade para compreender e comunicar a identidade que a Igreja do Nazareno compartilha com a igreja global.
- Habilidade para compreender quem poder tornar-se membro da Igreja do Nazareno, o que significa ser membro e como isso pode ser feito.
- Habilidade para planear e liderar uma classe de membresia.
- Habilidade para explicar e funcionar dentro das estruturas governamentais da igreja a nível local, distrital e geral.
- Habilidade para compreender o significado do ministério, a chamada e responsabilidade de um ministro e o processo de ser ordenado na Igreja do Nazareno.
- Habilidade para usar o *Manual* no serviço da Igreja.

## Leitura Recomendada

*Manual*, Igreja do Nazareno (edição actual) Kansas City: Casa Nazarena de Publicações. Este livro é requerido para este curso.

## Requisitos do Curso

1. **Frequência às aulas, atenção e participação** são especialmente importantes. Os estudantes são responsáveis por **todas** as tarefas e trabalhos dentro da classe. Grande parte do trabalho é em pequenos grupos de trabalho. Cooperativo – o trabalho do grupo pequeno não pode ser inventado e isto faz com que a frequência seja um imperativo. Mesmo se um dos membros fizer leitura ou escrita extra, o valor da discussão, diálogo e aprendizado uns com os outros ficam frustrados. Se alguém faltar a uma classe, o instrutor exigirá trabalho extra antes da finalização ser

reconhecida. Se faltar a duas ou mais aulas, será requerido ao aluno a repetição de todo o módulo.

**Pequenos Grupos de Trabalho.** Nada neste curso é mais importante do que o trabalho de pequenos grupos. Os membros da classe serão designados para grupos de dois a quatro estudantes cada. Os membros do grupo servirão como parceiros de estudo para explorações e discussão.

## 2. Tarefas

**Escrever um Jornal:** A única tarefa contínua para este módulo é o teu jornal. É para ser utilizado regular senão diariamente. Em pelo menos uma ocasião durante o termo do módulo, o instrutor verificará o jornal. Cada lição inclui uma tarefa para o jornal. O jornal deve tornar-se no amigo do estudante e no seu tesouro de pensamentos, devoções e ideias. Aqui ocorre a integração da teoria e da prática. A natureza de vida espiritual do jornal ajuda a prevenir contra o curso de estudo ser meramente académico uma vez que és constantemente chamado a aplicar os princípios estudados ao teu próprio coração e na tua própria situação de ministério.

Este jornal não é um diário, nem um 'guardatudo'. É, antes, um jornal guiado ou um jornal focalizado no qual a experiência educacional e sua implicação são seleccionadas para reflexão e escrita.

Os autores deste curriculum estão preocupados sobre a forma como os estudantes se limitam a aprender "acerca" da Bíblia ou "acerca" da vida espiritual ao invés de aprenderem – isto é chegarem ao conhecimento e interiorizarem a Bíblia e os princípios espirituais. A experiência de produzir um jornal assegura que a componente "Ser" de "Ser, Saber e Fazer" esteja presente no decorrer do estudo. Seja fiel na tarefa de fazer o jornal.

**Trabalho Diário:** Este módulo tem tarefas de casa regulares, e é chamado trabalho diário porque mesmo que a classe se reúna apenas uma vez por semana, os estudantes devem trabalhar no módulo numa base "diária". Algumas vezes o trabalho de casa é um pouco pesado. As tarefas são importantes e mesmo se o trabalho de casa não for discutido em todas a sessões da classe, o trabalho deve ser entregue. Isto faculta ao instrutor informações regulares sobre o progresso do estudante no curso. A altura própria para se entregar os trabalhos de casa é no começo de cada sessão. **Todas** as tarefas devem ser completadas na íntegra.

As tarefas de trabalho de casa da lição são desenhadas para preparar os estudantes para cada lição seguinte. Uma vez que as orientações originais para este módulo requerem que ele seja independente do "livro texto", as tarefas do trabalho de casa servem para o aluno e familiarize com material chave para a lição seguinte, ao mesmo tempo que envolve o aluno numa interacção crítica com o material.

Já foi integrada na estrutura de algumas lições, oportunidade para os estudantes compartilharem o produto das suas tarefas de trabalho de casa. Todas as tarefas devem ser dactilografadas ou escritas a mão e trazidas para a classe na sessão da qual fazem parte.

## Esboço do Curso e Horário

Este módulo contém 17 lições desenhadas para sessões de aproximadamente 1.5 hora cada, fazendo um total de 25.5 horas de tempo de aula. (Algum professor individualmente pode decidir estender o número de sessões no qual se concentram num tópico em particular para atender as suas próprias necessidades especiais). Preencha o cartão com as datas e hora dos encontros.

Data Sessão	Hora Sessão
-------------	-------------


### Unidade 1: Quem Somos: Identidade Nazarena na História

1. Os Nazarenos e a Igreja
2. Desenvolvimento Histórico: Reforma e o Movimento Wesleyano
3. Formação da Igreja do Nazareno
4. Igreja do Nazareno na História Local e Regional
5. Definindo Assuntos do 20º e 21º Séculos

### Unidade 2: Membresia: O que Significa ser Parte da Igreja do Nazareno e os Procedimentos para se Unir à Igreja.


6. Tornando-se num discípulo
7. Membresia como Pacto na Comunidade
8. Compromisso para Compartilhar Visão de Estilo de Vida
9. Tornar-se Membro

### Unidade 3: Como a Igreja Funciona: Política e Governo


10. Como a Igreja Funciona
11. Ministério Leigo
12. Ministério Pastoral
13. Igreja Local: Relacionamento Pastoral
14. Administração da Igreja Local
15. A Igreja Distrital
16. A Igreja Geral
17. O Que é a Igreja do Nazareno?

## Avaliação do Curso

O instrutor, o curso em si e o progresso do estudante serão avaliados. Esta avaliação será feita de várias formas.

O progresso dos estudantes será avaliado com o objectivo de melhorar a experiência de aprendizagem por:

1. Observação cuidadosa do trabalho dos pequenos grupos, a competência dos relatórios, o equilíbrio das discussões, a qualidade dos relacionamentos, o nível de cooperação e o alcance das tarefas designadas.
2. Leitura cuidadosa das tarefas de casa.
3. Verificação do jornal

Uma carta de notas não é a indicação de conclusão. Conclusão de um módulo é baseada na frequência, participação, finalização do trabalho de casa e demonstração de competência na declaração de habilidades.

O material do curso e os professores serão avaliados pela inquirição e discussão frequente de efectividade e relevância de um determinado método, experiência, história, prelecção e outras actividades.

Algumas avaliações não podem ser feitas durante a classe propriamente dita. Algumas disciplinas não serão mensuráveis por sucessivos anos. Se o estudante alcançar o poder transformador de Deus a níveis muito mais profundo do que nunca antes conseguido, aprender destreza devocional e as praticar com disciplina e incorporar o melhor deste curso no seu próprio ministério, o fruto desta cruzada educacional pode continuar durante muito tempo. Na verdade, esta é a nossa expectativa.

## **Informação Adicional**

Será feito um esforço considerável para dar assistência a todos os estudantes. Qualquer estudante que tenha deficiências, incapacidades de aprendizagem ou quaisquer outras condições que dificultem em extremo o alcançar os resultados esperados deve marcar uma entrevista com o instrutor logo que possível para ver que arranjos especiais podem ser feitos. Qualquer estudante que esteja tendo dificuldades em compreender as tarefas, prelecção ou outras actividades de aprendizagem deve falar com o instrutor para ver o que poderá ser feito para o ajudar.

## **Capacidade do Instrutor**

Esforços com boa fé para ajudar aos estudantes tanto na e após a classe serão feitos.

## **Jornalismo: Uma Ferramenta para Reflexão e Integração Pessoais**

Participação no Curso de Estudos é o coração da tua preparação para o ministério. Para completar cada módulo será necessário ouvires as prelecções, ler os livros e artigos, participar nas discussões e escrever os exames. O alvo é o domínio do conteúdo. Uma outra parte não menos importante da preparação ministerial é a formação espiritual. Alguns podem escolher a formação espiritual devoções, enquanto outros se referem a ele como crescimento na graça. Seja qual for o título escolhido, a intenção é o cultivo do teu relacionamento com Deus. O trabalho do módulo será de grande ajuda para aumentar o teu conhecimento, as tuas capacidades e a tua habilidade para executar o ministério. A formação espiritual espalhará tudo o que aprendes pelo tecido do teu ser, permitindo que tua educação flua livremente da tua cabeça para o teu coração e para aqueles aos quais serves.

Apesar de existirem muitas disciplinas espirituais que poderão ajudar-te a cultivar o teu relacionamento com Deus, jornalismo é a capacidade crítica que amarra todas elas juntas. Jornalismo simplesmente significa guardar um registo das experiências e percepções que ganhaste ao longo da jornada. É uma disciplina porque requer fielmente uma boa quantidade de trabalho todos os dias para manter o teu jornal. Muitas pessoas confessam ser esta uma prática que normalmente tendem a colocar de lado quando pressionadas com a suas muitas outras responsabilidades. Mesmo que sejam cinco gostosos minutos passados diariamente no teu jornal, a diferença no teu desenvolvimento espiritual e educacional será enorme. Deixa-me explicar.

Considera o tempo que passas a escrever o teu jornal como se fosse tempo passado com o teu melhor amigo. Nas páginas do teu jornal derramarás a tua franca resposta aos eventos do dia, os conhecimentos que ganhaste da aula, uma citação tirada de um livro, e um “oh, oh” que sai quando duas ideias se conectam. Isto não é o mesmo que conservar um diário, uma vez que um diário parece ser mais uma crónica de eventos sem um diálogo pessoal. O jornal é o repositório de todos os teus pensamentos, reacções, orações, discernimentos, visões e planos. Ainda que algumas pessoas preferem guardar um jornal complexo com secções para cada tipo de reflexão, outros há porém que acham de maior ajuda uma escrita corrida e simples de comentários. Em ambos os casos é necessário registar a data e o local no início da cada entrada no jornal. Ajudar-te-á quando for necessário rever os teus pensamentos.

É importante conversar um bocadinho acerca da logística do jornalismo. Tudo quanto precisas para começar é uma caneta e papel. Algumas pessoas preferem papel furado e que pode ser guardado numa capa com argolas, outros preferem blocos de notas do tipo com espiral enquanto outros procuram usar livros próprios par composição. Seja qual for o estilo que escolheres, o importante é desenvolver um padrão que funciona para ti.

É essencial determinar um tempo e um lugar para escreveres o teu jornal. Se não houver um espaço de gravar para o jornalismo, ele não acontecerá com a regularidade necessária para o valorizar. Parece ser natural passar tempo a fazer o jornal depois do dia terminar e podes passar em revista tudo quanto transpirou. Contudo, compromissos familiares, actividades nocturnas e cansaça combatem contra este espaço de tempo. As manhãs oferecem uma outra oportunidade. O sono filtra a maioria das experiências do dia anterior e processa profundos pontos de vista que podem ser registados logo de manhã. Em conjunto com as tuas devoções, jornalismo ajuda-te a começar a acenar as tuas experiências com a Palavra e também com outros materiais do módulo que têm estado a brincar no fundo da tua cabeça. Certamente descobrirás que desenvolver o teu jornal permitir-te-á anotar rapidamente pensamentos que tiveste nos mais estranhos momentos durante o dia.

Parece como se estamos a sugerir que a prática do jornal é um exercício manuscrito. Alguns podem estar a ponderar fazer o seu trabalho no computador. Tradicionalmente, existe uma ligação especial entre mão, caneta e papel. Parece ser mais pessoal, mais directo e estético. E mais é flexível, portátil e sempre disponível.

## Bibliografia

- Bangs, Carl. *Phineas F. Bresee*. Kansas City: Beacon Hill Press of Kansas City, 1995.
- Junta de Superintendentes Gerais. *Membership Search, Audit, and Care*. Church of the Nazarene, Kansas City, Missouri.
- Chapman, J. B. "Tudo Pelas Almas: Um Discurso apresentado à conferência de superintendents distritais em Kansas Citu, Missouri" 9 de Janeiro, 1946.  
<http://www.nnu.edu/wesleyctr/books/0401-0500/HDM0416.PDF>.
- Igreja do Nazareno. *Manual, 2001-2005*. Kansas City: Nazarene Publishing House, 2002.
- Relatórios da Comissões e as Apresentações à Assembleia Geral são publicados no *Jornal da Assembleia Geral* para cada assembleia. Os seguintes relatórios e apresentações à Assembleia Geral são citados e podem ser de especial interesse.  
*Comissão sobre a Igreja Internacional*. 1989, 1993, 1997.  
*Comissão sobre a Internacionalização da Igreja*. 1980, 1985.  
Apresentações à Assembleia Geral. 1907, 1908, 1915, 1919, 1923, 1928, 1932.
- Corlett, Shelby. "Nazarenes and the Fundamentalists." *Herald of Holiness* (April 20, 1935).
- Core Values Booklet*. Kansas City: Nazarene Publishing House, 2001. NPH Product #BK-1999.
- Garlow, James. *Partners in Ministry: Laity and Pastors Working Together*. Kansas City: Beacon Hill Press of Kansas City, 1981.
- Goodwin, J. W. "The Nazarene Objective." *Herald of Holiness* (July 5, 1933).
- Heitzenrater, Richard. *Wesley and the People Called Methodists*. Nashville: Abingdon Press, 1995.
- Hurn, Raymond. *Finding Your Ministry*. Kansas City: Beacon Hill Press of Kansas City, 1979.
- Ingersol, Stan. "They Shared a Dream," in "Denominational Identity," *Wesley's Horse* (Spring 2002). [www.wesleyshorse.org](http://www.wesleyshorse.org).
- Lay Ministries Survey Card*. Kansas City: Nazarene Publishing House. NPH Product #R-42).
- Messer, Donald. *Contemporary Images of Christian Ministry*. Nashville: Abingdon Press, 1989.
- Metcalf, Janine T. *Ablaze with Love: The Living Legacy of Our Nazarene Foremothers. A Video Documentary*. Kansas City: Nazarene Publishing House, 2001. NPH Product #VA-2400.



Morsch, Gary, and Eddy Hall. *Ministry: It's Not Just for Ministers!* Kansas City: Beacon Hill Press of Kansas City, 1993.

Relatórios Pastorais. O escritório do Secretário Geral electronicamente envia e endereça ao pastor local, o qual por sua vez arquiva o relatório da sua igreja local directamente on-line anualmente. O endereço de 2001 foi <http://nazmerc.nazarene.org/dup>. O endereço pode mudar a cada ano. Para uma cópia impressa do relatório entrar em contacto com o escritório do Secretário Geral ou do distrito.

Purkiser, W. T. *Called unto Holiness. Vol. 2, The Second Twenty-Five Years, 1933-58.* Kansas City: Nazarene Publishing House, 1983.

Shaver, Charles. *Basic Bible Studies. No. 1, What Happened?* Kansas City: Nazarene Publishing House, 1983. NPH Product #VE-81.

Smith, Timothy L. *Called unto Holiness. Vol. 1, The Formative Years.* Kansas City: Nazarene Publishing House, 1962.

*Sourcebook for Ministerial Development.* Kansas City: Nazarene Publishing House. NPHProduct #U-2000.

Tracy, Wesley D., E. Dee Freeborn, Janine Tartaglia, and Morris A. Weigelt. *The Upward Call: Spiritual Formation and the Holy Life.* Kansas City: Beacon Hill Press of Kansas City, 1994.

Wesley, John. Estes sermões de John Wesley estão disponíveis em texto completo na página da NNU: <http://wesley.nnu.edu/sermons/alpha.htm>. Os sermões estão enumerados por ordem alfabética.

- "Perfeição Cristão" (Sermon 40)
- "Sobre Paciência" (Sermon 83)
- "Arrependimento nos Crentes" (Sermon 14)
- "A Forma Escriturística da Salvação" (Sermon 43)

Willard, Dallas. *Spirit of Disciplines: Understanding How God Changes Lives.* San Francisco: Harper, 1991.

Widmeyer, C. B. "The Nazarene Church and Its Mission." *Herald of Holiness* (September 7, 1921).

NOTA: Estes livros estão disponíveis apenas em Inglês.

# Lição Nº 1: Os Nazarenos e a Igreja

## Deveres Para Esta Lição

Nenhum

## Objectivos da Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender e explicar o lugar da Igreja do Nazareno dentro da comunidade cristã
- Compreender o que significar ser membro de uma igreja em particular
- Explorar o que é distintivo acerca do ser membro da Igreja do Nazareno
- Compreender os valores centrais e que formam a identidade da Igreja do Nazareno

## Trabalho de Casa

Reflicta e escreva sobre se faz ou não alguma diferença a existência da Igreja do Nazareno. 2-3 páginas.

Leia Recursos 1-7, "The Nazarene Church and Its Mission" (A Igreja do Nazareno e a Sua Missão)

Ler *Manual* parágrafos:

- 424.3 – 425.2

Leia as partes do Programa de Estudos que não foram lidas durante a classe.

Escreve no teu jornal. Para ti pessoalmente o que significa ser chamado de cristão?

## **Cristão**

A Igreja de Deus é composta por todas as pessoas espiritualmente regeneradas, cujos nomes estão escritos no céu.

Ser cristão significa que somos regenerados e que estamos sendo transformados pela graça de Deus.

A crença que normalmente separa os cristãos dos outros grupos é que salvação vem somente através do nome de Jesus, o Cristo.

### Famílias Cristãs

- Católicos Romanos
- Ortodoxos
- Anglicanos
- Protestantes
  - Reformados
  - Pentecostais
  - Anabatistas
  - Wesleyanos
    - Nazarenos

## **Actividade de Grupo**

Façam grupos de não mais de quatro pessoas.

Primeiro, compartilhem experiências que tenham tido com pessoas de outras religiões ou que tenham tido com outras religiões. Quais as diferenças que encontraram entre as outras religiões e o cristianismo?

Segundo, compartilhem experiências que tiveram com pessoas de outras denominações cristãs. O que aprenderam de importante nestas outras denominações cristãs?

Considerem o que faz com que uma denominação seja uma denominação cristã.

## **Os Cristãos são a Igreja do Novo Testamento**

Os cristãos aceitam que são os herdeiros das promessas feitas ao povo do Velho Testamento e aos da antiga fé judaica. Nós nos encaramos como sendo a continuação do povo escolhido de Deus.

A Grande Comissão em Mateus 28: 18-20 ordena a igreja a traduzir o evangelho em todas as culturas para que todos possam responder à mensagem da salvação.

Uma igreja do Novo Testamento é aquela que se centraliza no evangelismo. A missão de evangelizar torna-se na principal característica da igreja.

A igreja é mais do que conceitos abstractos; são pessoas reais organizando-se a si mesmas para que possam melhor adorar a Deus e apresentar o evangelho.

Uma igreja do Novo Testamento é aquela que é totalmente orientada para missões.

## **Nós Pertencemos a uma Igreja Particular**

Tal como nas igrejas do Novo Testamento que existiam nas diversas culturas a exemplo das encontradas em Corinto, Roma ou Éfeso, quando adoramos numa igreja encontramos-nos em algum lugar particular com o seu próprio tecido cultural. Reunimo-nos com pessoas reais que estão descobrindo o significado de ser cristãos num mundo real; chamamos a nossa família de Igreja do Nazareno.

## **O Credo Apostólico**

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,  
Criador do Céu e da Terra.

E em Jesus Cristo  
Seu único Filho, nosso Senhor,  
o Qual foi concebido pelo Espírito Santo,  
nasceu da Virgem Maria,  
sofreu sob  
o poder de Pôncio Pilatos  
foi crucificado,  
morto e sepultado,

desceu ao inferno,  
ao terceiro dia ressuscitou dos mortos,  
subiu ao Céu,  
está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso,  
donde há-de vir julgar  
os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo,  
na Santa Igreja Universal,  
na comunhão dos santos,  
na remissão dos pecados,  
na ressurreição do corpo  
e na vida eterna.

Amén.

## Credo Niceno

Creemos em um só Deus,  
Pai todo-poderoso,  
criador do céu e da terra,  
de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creemos em um só Senhor,  
Jesus Cristo,  
Filho Unigénito de Deus,  
gerado do Pai desde toda a eternidade,  
Deus de Deus, Luz da Luz,  
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,  
gerado, não criado, consubstancial ao Pai;  
por Ele todas as coisas foram feitas.  
Por nós e para nossa salvação,  
desceu dos céus;  
encarnou por obra do Espírito Santo,  
no seio da Virgem Maria,  
e fez-se verdadeiro homem.  
Por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;  
sofreu a morte e foi sepultado.  
Ressuscitou ao terceiro dia,  
conforme as Escrituras;  
subiu aos céus, e está sentado à direita do Pai.  
De novo há-de vir em glória,  
para julgar os vivos e os mortos;  
e o seu reino não terá fim.

Creemos no Espírito Santo,  
o Senhor,  
a fonte da vida que procede do Pai;  
com o Pai e o Filho é adorado e glorificado.  
Ele falou pelos profetas.

Creemos na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professamos um só  
baptismo para remissão dos pecados. Esperamos a ressurreição dos  
mortos,  
e a vida do mundo que há-de vir.  
Ámen.



Excertos de

## **A Igreja do Nazareno e a Sua Missão** *(Herald of Holiness, 7 de Setembro, 1921. Usado com permissão)* Por Rev. C. B. Widmeyer

*"... e foi viver num cidade chamada Nazaré. Assim cumpria-se o que fora dito pelos profetas: 'Ele será chamado Nazareno'" (Mateus 2:23).*

*"Verificamos que este homem é um perturbador, que promove tumultos entre os judeus pelo mundo todo. Ele é o principal cabeça da seita dos nazarenos" (Actos 24:5)*

Nos dias do Apóstolo Paulo, determinados grupos de cristãos eram chamados de Nazarenos e Paulo foi acusado de liderar esta seita. Sem dúvida que alguns deles escolherem o nome enquanto que outros eram assim chamados por derivação. O nome ainda hoje existe em Árabe como designação ordinária de cristão.

Durante algum tempo depois da ascensão de Cristo a igreja tinha um nome e uma forma de governo. Contudo, parece que pouco depois se desenvolveram algumas seitas, a medida que doutrinas eram discutidas e ideias apresentadas. Surgiram diferenças de opinião acerca da pessoa, natureza e trabalho de Cristo e o mundo cristão se dividiu. Entretanto, uma organização muito forte agora conhecida como Igreja Católica Romana se desenvolveu, a qual não se manteve fiel aos puros ensinamentos espirituais de Cristo. Desde os dias de Martinho Lutero que se desenvolveram muitas outras organizações de igrejas; muitas serviram os seus dias no passado, e quando falharam em levar avante o puro evangelho de Cristo, outras surgiram para dar continuidade a gloriosa tarefa de pregar a salvação do pecado ao mundo arruinado e perdido.

Alguns há que rejeitam a organização de igrejas, dizendo que elas não são bíblicas mas a história do relacionamento de Deus com os judeus mostra que a igreja judaica era um corpo muito bem organizado. Enquanto Cristo esteve na terra Ele não dirigiu nenhuma organização, mas repreendeu aos Fariseus porque se entregaram ao trabalho e perderam o verdadeiro espírito de devoção. Em todas as ocasiões Cristo frequentou e frequentemente tomava parte na forma de adoração da sinagoga; e encontramos a tomar parte nas festividades anuais em Jerusalém, as quais eram exigidas pelas leis da igreja judaica.

Há algumas questões doutrinárias tais como Arminianismo e Calvinismo que produziram determinadas igrejas mas a ideia de *governo da igreja* tem sido um factor de grande importância na preparação do caminho para novas igrejas. A maioria das igrejas é o resultado de um reavivamento religioso. A igreja antiga se satisfaz com a sua rotina de vida e prática e falha em manter vivo o fogo de Deus; então alguns homens eram levantados para liderar as hostes em direcção à vitória, só que em face a isso a velha igreja não tomava os novos convertidos sob suas asas a não ser que houvesse um render da nova vida e uma diminuição do fervor do reavivamento; conseqüentemente uma nova igreja era organizada. Mas uma análise mais cuidadosa e mais íntima logo revela que a nova igreja bebeu na antiga a sua forma de governação, apenas com uma ou duas mudanças. Dê uma vista de olhos nos muitos corpos de Metodistas, Baptistas, Presbiterianos, etc. Gostamos de olhar as várias denominações como representando os

andaimos a volta duma casa, necessários à sua construção; mas quando a casa estiver pronta os andaimes são desmontados e retirados para que a beleza da casa seja vista.

... da mesma forma como não se ouviu nem o barulho de um martelo enquanto os muros do templo estavam sendo construídos em Jerusalém, também quando Deus nos congregar a todos na igreja lá em cima, perderemos de vista os velhos andaimes, velhas escadas, cavaletes, barrotes, toros de madeira, etc. martelos, serras, grampos; e nada mais veremos a não ser a lei do amor e a harmonia do desenho do grande Mestre mecânico ....

No que toca a política, a Igreja do Nazareno é um corpo composto. Temos hoje o que pode bem ser designado como duas formas de administração de igreja – Episcopal e Congregacional. No governo da Igreja do Nazareno, as melhores qualidades das duas formas são destacadas e soldadas juntas num plano funcional. Os extremos de cada um dos planos tem suas faltas e falhas mas ambas as formas possuem também boas qualidades. Assim, os fazedores de nossas leis decidiram seleccionar o melhor das duas formas e usar apenas o que era necessário para auxiliar o espalhar da doutrina escriturística de santidade.

João Wesley disse que a igreja Episcopal Metodista fora feita a depositária da doutrina de santidade ou santificação e que caso ela falhasse em prega-la, Deus levantaria alguma outra agência para espalhar a doutrina da santidade escriturística. Os organizadores não procuraram apenas acrescentar mais uma denominação à longa lista das já existentes, mas sim organizar uma igreja que se levantaria distintamente pela doutrina de santidade e fornecer uma forma de igreja aos que receberam a experiência. Julgava-se necessário para a promulgação da doutrina que uma organização fosse essencial para que os melhores resultados fossem alcançados. A pergunta tem sido feita, “A Igreja do Nazareno tem direito a existência?” Porque ela sobrecarregaria o terreno? Outros corpos comprometidos com a pregação desta doutrina tinham esvanecido no seu zelo e interesse. Deus chamou então um grupo de pessoas para entrarem no grande campo das igrejas e estabelecer uma igreja que permaneceria fiel ao compromisso com esta verdade e faria dele o propósito para a existência do seu trabalho. Deus deseja um povo santo. Em todos os tempos Ele tem tido um povo santo. Os Nazarenos existem com o propósito de pregar a santidade “sem a qual ninguém verá o Senhor.”

Deus tem abençoado a Igreja do Nazareno com um crescimento sem paralelo. Os corpos Pentecostais do Oriente, a Igreja do Nazareno do Ocidente, os corpos do Sul e do Sudoeste e das Ilhas Britânicas, foram chamados juntos.

A Igreja do Nazareno não é chamada a inaugurar uma nova era social; ela não é enviada a prescrever políticas para resolver os conflitos sociais; a sua chamada não é para entrar no domínio dos relacionamentos éticos; ela não é comissionada para equilibrar riquezas e salários; não é sua tarefa encabeçar a chamada do século XX para uma “nova visão, uma nova mensagem e novos métodos”, mas é sim chamada para pregar a doutrina da regeneração e santificação.

A igreja moderna caiu na armadilha, e está discutindo eugenismo e tentar melhorar a raça por geração ao invés de por regeneração. A igreja moderna está sendo hoje levada a tomar lugar de um administrador na civilização do mundo; enquanto que o próprio nome “igreja” significa aqueles que foram chamados e separados do mundo. Que Deus ajude a Igreja do Nazareno a permanecer firme diante da sua chamada.

O mundo acredita que possui em si mesmo o segredo para o seu melhoramento. A chamada do mundo é para a comunidade, enquanto que o grito da igreja é para o indivíduo. O mundo não requer nenhum arrependimento, mas a igreja proclama a confissão do pecado. Os direitos cívicos não conhecem nenhuma cruz e não sabem de nenhum Salvador. Regeneração social não aponta para nenhum Calvário e não antecipa nenhuma Oliveira. Os socialistas proclamam que o homem é o seu próprio salvador enquanto que os filantropos estão comprando o seu caminho para o céu. Os políticos estão tentando purificar a política de forma a conseguirem o voto da igreja.

A missão da Igreja do Nazareno é exaltar um Salvador que pode salvar de todo o pecado, purificar o coração da poluição e guardar o indivíduo livre do pecado enquanto peregrinar nesta jornada aqui em baixo.

Israel tinha de viajar durante três dias no deserto antes de poder adorar ao seu Deus; não podiam aceitar o argumento de Faraó e adorar a Deus naquela terra. A igreja tem de estar separada do mundo. "Não amem o mundo, nem o que há no mundo". A Igreja do Nazareno almeja levar-nos de volta à cruz; de volta ao Cristo ascendente e em direcção ao Rei que vem. Mas diante de nós está o mundo em trevas; temos de levar-lhe a luz. Almas estão sendo escravizadas pelo pecado; levar-lhes-emos Cristo que é o Leão da Tribo de Judá e pode quebrar qualquer cadeia.

## Lição Nº 2: Desenvolvimento Histórico: Reforma e o Movimento Wesleyano

### Deveres Para Esta Lição

Documento escrito com 2-3 páginas  
Leitura dos Recursos 1-7  
Leitura do *Manual*  
Leitura do Programa de Estudos  
Jornal

### Objectivos da Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender e explicar os grupos históricos que influenciaram e formaram a herança da Igreja do Nazareno, especialmente Protestantes e Wesleyanos
- Compreender e explicar o lugar da Igreja do Nazareno dentro da comunidade cristã

### Trabalho de Casa

Escreva um documento com posições pró e contra no qual debates as vantagens de se ter denominações específicas para o exercício do ministério. Seria melhor se os cristãos estivessem numa só denominação? Seria possível os cristãos viverem todos dentro duma só denominação? 2 – 3 páginas.

Escreva no teu Jornal. Reflicta sobre o que significa para ti pessoalmente os ensinamentos de Wesley sobre "Graça Livre"

## **Reforma: Nós Somos Protestantes**

A história do movimento protestante começou com a busca pessoal de Martinho Lutero quando ele procurou a certeza da sua salvação.

A 31 de Outubro de 1517, a preocupação de Lutero para que a igreja tivesse uma compreensão própria da natureza da salvação, levou-o a pregar uma lista das suas controversas declarações à porta da igreja.

O movimento Protestante compreende uma rica diversidade de cristãos.

- Os Presbiterianos favorecem um sistema governamental que advoga o compartilhar o poder entre clérigos e leigos e a denominação e a igreja local.
- Os Baptistas enfatizam o governo da igreja local.
- Os Pentecostais trouxeram intensidade e energia com o seu estilo próprio de adoração, cura e dons do Espírito.
- Os Menonistas e os Amish enfatizam a separação da cultura e do estado para manter o estilo de vida de santidade.
- Os Metodistas contribuíram para o fabrico da cristandade com a sua ênfase sobre livre graça e santidade.

Três verdades teológicas fundamentais deste movimento são

- Salvação pela graça através da fé
- A autoridade das Escrituras
- O sacerdócio de todos crentes

## O Impacto dos Protestantes no Mundo

A compreensão dos Protestantes em como o indivíduo precisa ler as Escrituras produziu um esforço massivo para tradução da Bíblia nas línguas comuns para todo o povo ler.

Os Wesleyanos-Arminianos, com ênfase sobre livre vontade, e a compreensão de Wesley do mundo como sua paróquia, acreditaram ser o evangelismo o coração do que significa ser cristão e uma organização cristã.

- Os Estados Unidos foi fundado sobre os princípios de liberdade religiosa porque uma diversidade de grupos religiosos emigrou para as suas costas.
- Os europeus levaram o evangelho a África e a Ásia como parte do seu empreendimento económico.
- O Século 20 viu a explosão de movimentos protestantes indígenas na América Latina, África e Ásia.
- Pela primeira vez na história da cristandade, existem mais cristãos a sul do que a norte do equador.

## LIBERTAÇÃO

Será possível eu ganhar Mercê no sangue do Senhor?  
Por mim sofreu? Me quer salvar A mim, Seu crucificador?  
Incomparável tanto amor, Por mim morreu o Salvador!  
Incomparável tanto amor, Por mim morreu o Salvador!

Mistério! Morre o Imortal! Quem pode o plano alcançar?  
Em vão da morte divinal O amor o arcanjo quer sondar.  
Oh! Anjos, homens, aprendei que não tem fim Sua mercê.  
Oh, anjos homens, aprendei; Que não tem fim Sua mercê.

O trono o Rei do Céu deixou Para aceitar humilhação;  
Da Glória tudo abandonou, Trazendo amor e compaixão.  
A Tua graça não tem fim; Pois, ó meu Deus, chegou a mim!  
A Tua graça não tem fim; Pois, ó meu Deus, chegou a mim!

Ficou na negra escuridão Minha alma presa de temor.  
Raiou o divinal perdão, Me despertou Teu resplendor!  
Cadeia aberta, eu saí, E, livre, alegre a Ti segui!  
Cadeia aberta eu saí, E, livre, alegre a Ti segui!

Receios de condenação Já não os tenho; meu Jesus  
Me perdoou. Já minhas são As vestes de celeste luz.  
Jesus a glória me mostrou! E para tê-la ousado vou!  
Jesus a glória me mostrou! E, para tê-la ousado vou!

- Carlos Wesley

## GRAÇA IMENSA

Graça imensa, divina graça!  
Oh! Que amor do Filho de Deus!  
Esse amor que a tudo ultrapassa  
É um dom gratuito dos céus!  
Ó divino amor, que desceste  
Abundante em meu coração,  
À minha alma gozo trouxeste,  
Alegria, paz, salvação.

Eis-me aqui, Jesus genuflexo,  
Esperando mais, mais de Ti!  
Sei que não me deixas perplexo,  
Mas derramas luz sobre mim!  
No altar me ponho p'ra sempre:  
Tudo entrego a Ti, meu Senhor,  
Mui submisso à Tua Vontade,  
P'ra servir-Te e amar com fervor!

Graça imensa, amor transcendente,  
Fonte eterna, pura, vital!  
Brotando sempre, dessa nascente,  
Salvação perfeita eterna!  
Vem agora, Espírito Santo,  
Em meu peito o fogo acender,  
Faze em mim a Tua vontade.  
Purifica todo o meu ser!

- Carlos Wesley



## TENHO ALGO QUE GUARDAR

Tenho algo que guardar,  
Um Deus que devo honrar  
Minha alma para preparar  
A fim de entrar no Céu.

Deveres a cumprir,  
Meu próximo servir,  
A voz do Mestre sempre ouvir,  
E o Seu querer seguir.

Dá-me ardente amor  
De quem vê seu Senhor,  
Para, das contas quando for,  
Ter tua aceitação.

Ensina-me orar  
E sempre a vigiar;  
A minha fé em Ti guardar  
E em mim não confiar.

- Carlos Wesley

## **Avivamento Wesleyano**

O início do avivamento Wesleyano dá-se com João e Carlos Wesley buscando a sua própria segurança de salvação espiritual enquanto procuram viver uma vida de santidade.

Na tarde do dia 24 de Maio, sentado juntamente com um pequeno grupo na rua Aldergate em Londres, Wesley experimenta a presença de Deus de uma forma tal que ele se refere a este momento como o ponto de viragem na sua vida.

Alguns dos assuntos que marcaram o movimento Wesleyano são:

- A compreensão da relação entre as Escrituras e a autoridade
- Santidade é uma visão optimista da graça
- Livre graça

## Wesleyano–Arminiano vs. Calvino

Quando Wesleyanos são designados como Wesleyano-Arminiano, o nome se refere a forma como os Wesleyanos tratam a questão teológica da livre vontade.

Escrevendo nos *Institutos*, Calvino simplesmente responde à questão de como pessoas são salvas ou condenadas afirmando que Deus é a fonte da salvação e por isso ele selecciona quem será salvo.

- A forma como Calvino compreende a eleição e a graça era consequência da sua afirmação da absoluta providência de Deus.
- A graça estava presa à soberania de Deus.
- Um Deus soberano controla e determina tudo, incluindo a salvação do indivíduo.

No período 1618-1620, o movimento da Reforma na Europa estabeleceu a sua identidade ligada a cinco pontos básicos:

- Depravação total—todo o indivíduo nasce com necessidade de salvação
- Eleição incondicional—Deus é a fonte de salvação
- Expição limitada—Deus morreu apenas para os eleitos
- Graça irresistível—Deus dá ao salvo poder que afecta a sua salvação
- Perseverança final—o crente chegará ao céu

Armínio defendeu que a graça de Deus capacita todo o ser humano para ser capaz de responder à essa mesma graça; no entendimento de Wesley da graça, nenhum ser humano ficaria preso na sua sorte. Wesley afirma que qualquer indivíduo pode tornar-se um cristão.

## Santidade

Santidade refere-se tanto a formação espiritual e inteira santificação como ao processo e crise. Santidade como formação espiritual é o crescimento e desenvolvimento na vida cristã que começa com o novo nascimento e continua durante toda a vida cristã.

Wesley contrabalança a suas actividades de devoção pessoal de oração, estudo da Bíblia, jejum e escrita com as suas acções de evangelismo, compaixão pelos pobres, cuidados médicos melhorados e educação qualitativa. Wesley afirma que salvação significa ser semelhante a Cristo ou formação de carácter.

Para Wesley santidade não se referia apenas ao processo de formação espiritual. Ele também ensinou e pregou a crise da inteira santificação. O foco da salvação é ter Deus como centro do viver humano. A conversão estabelece um relacionamento com Deus. A inteira santificação aborda a necessidade de se ter Deus como centro da vida da pessoa.

A sua compreensão da essência da inteira santificação centraliza-se no amor:

É deste modo que esperamos pela inteira santificação; por uma salvação completa de todos os nossos pecados,—do orgulho, vontade própria, raiva, descrença; ou, como o apóstolo o disse, “caminho em direcção à perfeição”. Mas o que é perfeição? A palavra tem vários sentidos; aqui significa perfeito amor. É amor excluindo pecado; amor enchendo o coração, ocupando toda a capacidade da alma.

*O Caminho Bíblico da Salvação.*

## Os Nazarenos e os Fundamentalistas

Shelby Corlett, 20 Abril, 1935

*Herald of Holiness*. Utilizado com permissão

Os Nazarenos são Fundamentalistas? Esta questão tem sido levantada em várias ocasiões. Há apenas uma resposta a tal quesito, nomeadamente, "Isto depende no que se quer significar por 'Fundamentalista'". Se se é um Fundamentalista por se acreditar no ortodoxo padrão Wesleyano de teologia, então a Igreja do Nazareno é cem por cento Fundamentalista. Se, por outro lado, é para se concordar totalmente com os chamados "Fundamentalistas" que se organizam em associações ou grupos conforme adiantados por determinados Institutos Bíblicos e Conferências Keswick, etc., então nós não somos Fundamentalistas.

Nós praticamente nos encontramos numa posição com a Igreja Luterana quando algum tempo atrás o assunto foi apresentado e advogaram uma classificação mais ou menos assim: Modernistas, Fundamentalistas e Luteranos. Nós Nazarenos e outros povos de santidade teríamos por necessidade de ser compelidos a fazer outra classificação, nomeadamente: Modernistas, Fundamentalistas, Luteranos e povo de santidade.

Mas porque não queremos ser classificados entre os chamados Fundamentalistas? Em grande parte porque seria um compromisso distintivo para a nossa igreja aceitar o padrão e doutrina deste grupo; e depois não temos nenhum desejo de participar do espírito geralmente manifestado pela média dos Fundamentalistas. É absolutamente impossível para nós aceitar a suas posições extremas na inspiração verbal da Bíblia ao contrário da inspiração plenária como aceite pela nossa igreja, nem concordamos com a sua ênfase na segurança eterna, o eu Calvinismo radical, posição Pré-milenial, ou a sua tolerância feita para o "pecado na carne". Não podemos estar mais de acordo com os chamados Fundamentalistas do que João Wesley podia estar com o Conde Zinzendorf.

Depois há a questão da forma como alguns destes líderes assumem a posição de juízes sobre a herança de Deus ser absolutamente repugnante. Estávamos em conversa com o presidente de um colégio de santidade totalmente ortodoxo, pertencente a uma das denominações de santidade irmãs, quando ele nos contou a sua experiência com um grupo Fundamentalista organizado. Este grupo estava investigando o padrão dos colégios de forma a apresentar ao mundo da igreja uma lista "Fundamentalista" de escolas. Por causa da diferença de crença sobre a segunda vinda de Cristo essa escola de santidade foi excluída da lista. Concordamos plenamente com o presidente desse colégio quando ele diz, "Quem são esses camaradas para que possamos depender da sua aprovação para sermos um colégio ortodoxo?" Não existe nenhum colégio de santidade o qual precise a aprovação desse grupo, e qualquer colégio do tipo que corteje o favor deles compromete a sua posição doutrinária para o garantir.

Nós não concordamos com os métodos dos grupos Fundamentalistas. Eles são "Defensores" e assumem uma atitude defensiva em todos os seus empreendimentos. Qualquer igreja que é orientada por uma posição de defesa admite antecipadamente a sua derrota. Que progresso faria a Igreja Primitiva se assumissem uma atitude defensiva? Eles eram proclamadores da verdade a qual se lhes tornou real através duma experiência real. Eles se engajaram numa guerra ofensiva. Eles ataram o inimigo nas suas posições mais fortes e o colocaram na defensiva. A Igreja do Nazareno não tem

nada para defender. Temos uma Bíblia completa dada por inspiração divina para apresentar a uma geração desorientada. Temos para pregar um evangelho que não salva a pessoa dos pecados actuais, mas o qual também limpa a sua natureza do pecado nele residente. Nós somos "Cruzados" no conflito contra o mal porque temos a consciência que a nossa missão é espalhar a santidade escriturística sobre esta terra. Não poderemos levar a santidade para muito longe se simplesmente defendermos as nossas posições. Que outros sejam "defensores" se assim desejarem. Nós temos de ser proclamadores, Cruzados, espalhadores da verdade, um exército lutando uma guerra ofensiva.

Os Nazarenos são Fundamentalistas? Na forma geral como o termo é compreendido, Não! Estamos dispostos a ir com os Fundamentalistas enquanto viajam na nossa rota ou aceitam o nosso padrão doutrinário; mas no momento em que nossos caminhos se separam, nós partiremos pacificamente. Eles podem continuar a "defender os fundamentais", enquanto nós espalhamos o evangelho da santidade.

## Lição Nº 3: Formação da Igreja do Nazareno

### Deveres para Esta Lição

Documento escrito com 2-3 páginas

Leitura dos Recursos 2-9

Escrever o Jornal

### Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição, os participantes deverão:

- Compreender e dedicar-se aos assuntos que levaram a formação da Igreja do Nazareno no início do século 20
- Compreender os acontecimentos e questões que dizem respeito a Igreja do Nazareno e formam a sua identidade no século 20
- Compreender a razão para se ter uma organização específica para promover a mensagem da santidade.

### Trabalho de Casa

Pensa sobre e faça uma lista de assuntos culturais os quais a Igreja do Nazareno tem de considerar e se relacionar dentro do teu próprio contexto.

Pesquisa sobre a história da tua igreja local. Escreva um documento de 1 a 2 páginas.

Lei Recursos 3-7, "Avivamento Mundial"

Escreva o teu jornal. Reflecta no que significará para ti, no teu ministério, ser parte de uma denominação.

## O Movimento de Santidade nos Estados Unidos

A Conferência de Natal (1784), a conferência fundadora do Metodismo Americano, adotou uma declaração intitulada “Na Perfeição” que reconhece tanto o processo como a crise na santidade.

Devemos defender esta perfeição ou desistir dela? Todos concordamos em defendê-la, o que significa (como fizemos desde o princípio) salvação de todo o pecado, através do amor de Deus e do homem enchendo o nosso coração . . . Assim a substância fica resolvida; mas quanto as circunstâncias, a mudança é gradual ou instantânea? É tanto uma como outra.

Aaron Lummus, no *Methodist Preacher* de 1853:

Crescimento na graça implica um progresso gradual do trabalho de Deus no coração. Este é o caso com o pecador arrependido, o justificado e o santificado. O todo da nossa peregrinação para o céu, desde o primeiro instante da nossa busca do reino, implica este trabalho progressivo. Mas há determinados pontos no caminho estreito, nos quais o trabalho de Deus é instantâneo: isto é, nomeadamente quando o pecador é perdoado, o apostatado restaurado ou um crente é inteiramente santificado.

Durante os anos 1880 e 1890 grupos de santidade emergiram

- A Associação das Igrejas Pentecostais da América em Nova Inglaterra
- A Igreja de Cristo de Santidade em Texas e Arkansas
- A Igreja do Nazareno em Califórnia

Em 1907, dois desses grupos ajuntaram-se em Chicago para formar a Igreja Pentecostal do Nazareno. No ano seguinte, 1908, em Pilot Point, Texas, o terceiro grupo, a Igreja de Cristo de Santidade, entrou para a organização.



## **Actividade de Classe**

### **Denominação de Santidade versus Santidade dentro de uma Denominação**

Os vossos dois grupos assumirão posições opostas sobre a questão se deve existir uma denominação de santidade distinta.

Durante o debate, tenham a certeza de discutir as implicações do que isso significa para a mensagem de santidade. Também considerem o significado da existência duma denominação de santidade dentro do vosso próprio país/comunidade?

## Santidade Organizada

Uma das principais razões porque em 1907 e 1908 os grupos de santidade se fundiram foi o seu reconhecimento da necessidade de uma autoridade centralizada que os capacitasse para promover eficientemente a doutrina de santidade; alvos comuns quanto a educação, missões, ministérios sociais, publicações e evangelismo.

Assuntos primitivos incluíram:

- Orçamento
- Poderes dos superintendentes gerais

Questões de compromisso:

- Batismo infantil
- Pontos de vista sobre o milênio

No seu último Discurso Quadrienal em 1915, Bresee lembrou que aqueles que

“saíram debaixo das estrelas para pregar santidade e congregaram um povo santo”, lançaram o fundamento “para todo o nosso povo declarando em termos inquestionáveis a sua fé na inteira santificação e todos os nossos pregadores confessaram a sua experiência da bênção, e a insistência constante que todo o homem a busque e obtenha.”

No Discurso Quadrienal em 2001, os superintendentes gerais falaram da necessidade de manter a posição formal da igreja sobre a inteira santificação:

A missão da Igreja do Nazareno é responder à Grande Comissão para “ir e fazer discípulos de todas as nações”, com uma ênfase bem distinta sobre a inteira santificação e santidade cristã.

## **Actividade de Grupo Pequeno**

### **Denominação versus Não-denominacional**

Considere as seguintes questões.

Primeiro, porque algumas pessoas pensam negativamente sobre denominações?

Segundo, considera alguns dos benefícios de se ter uma organização eclesial. O que a organização possibilita?

Terceiro, especula até que ponto a tua igreja local está em harmonia com a missão original da Igreja do Nazareno de proclamar a inteira santificação.

Quarto, que conclusões tiraste dessas descobertas?

Cada grupo apresentará à classe um relatório de dois minutos.

## Características Significativas

Cinco questões adicionais moldaram a identidade da igreja:

- **Assuntos de estilo de vida comuns**
- **Mulheres no ministério**
- **Rejeição do movimento Pentecostal**

A nossa reserva histórica com respeito ao Pentecostalismo enraizou-se na preocupação de centralizar a nossa principal atenção na santidade como transformação do carácter na semelhança de Cristo.
- **Rejeição do fundamentalismo**

*Primeiro*, compreendemos o fundamental básico para ser santo, mas grupos fundamentalistas não acreditam na inteira santificação.

*Segundo*, sabemos que estes grupos não nos quiseram incluir na sua identidade porque assumimos uma ênfase conservativa ligeiramente diferente sobre as Escrituras e porque pregamos a inteira santificação.
- **Reavivamento**

## Diferença entre Nazarenos e Fundamentalistas

Fundamentalistas	Nazarenos
Preocupados com a confirmação de afirmações doutrinárias particulares (lista assinada de fundamentais)	Preocupados em como vivemos as nossas afirmações doutrinárias
Tendência para ser mais estática ou rígida	Tendência para ser mais dinâmica e relacionável
Produziu um espírito de exclusão para proteger a propriedade da igreja	Luta por um espírito inclusivista na vida da fé

## **Tarefa Escrita de Três Minutos**

Primeiro, encontra uma razão para se organizar para proclamação da santidade.

Segundo, responda ao facto das primeiras pessoas se terem congregado para proclamar a mensagem da inteira santificação. Quais são as implicações desta decisão?

Terceiro, faz uma lista de pessoas que conheces e que precisam que essa mensagem de inteira santificação seja compartilhada com elas.

## Reavivamento Mundial

O lugar do reavivamento na primitiva Igreja do Nazareno poderá ser melhor visto no Reavivamento Mundial simultâneo de Janeiro de 1922. Um memorial da Assembleia de 1919 e a acção da Junta Geral de Missões Domésticas e Evangelismo de 1920 pediu atenção para este Avivamento Mundial simultâneo. O *Herald of Holiness* levou a cabo durante quase um ano uma campanha sobre o reavivamento, começando em Janeiro de 1921 com um artigo do Superintendente Geral Goodwin e uma carta escrita por C. E. Roberts. No *Herald* de 30 de Março, 1921, o presidente da Junta de Missões Domésticas anunciou planos para iniciar o avivamento com oração nos cultos de vigília de 31 de Dezembro de 1921. No número de Agosto do *Herald* foi passada informação semelhante juntamente com o Memorial da Assembleia e as actas das Juntas Correlacionadas de 1920, as quais convocaram o reavivamento. De Julho de 1921 a Fevereiro de 1922 o *Herald* apresentou regularmente artigos sobre o "Avivamento Mundial". A chamada oficial para o avivamento veio no número de 19 de Outubro de 1921 do *Herald*, num artigo intitulado "Um Esforço Simultâneo para a Promoção de um Avivamento de Escala Mundial". O facto destes avivamentos serem "simultâneos" é um ponto de grande importância. Um indicador do esforço global apareceu em artigos tais como o de J. H. Hynd de 30 de Novembro, "Um Avivamento Mundial e o Distrito das Ilhas Britânicas", vindo da Grã-bretanha. O avivamento propriamente dito teve início a 31 de Dezembro e durante a primeira semana de Janeiro de 1922 com reuniões de oração e continuou com a realização das campanhas de avivamento. A 25 de Janeiro de 1922, o *Herald* já continha relatórios de igrejas e evangelistas sobre o avivamento e incluía telegramas e cabogramas sobre o mesmo assunto. Um que chegou de Buldana, Índia, relatava, "Reavivamento gracioso no Distrito Ocidental da Índia". Das Ilhas Britânicas, os relatórios diziam, "Igrejas relatam 150 que buscam".

Artigos do *Herald of Holiness* também revelaram alguns problemas causados pela pressão sobre o reavivamento e que tiveram de ser tratados durante os anos 20. R. E. Gilmore discute o problema de convertidos do reavivamento não conservarem a sua experiência. Um outro autor contrapõe afirmando que a falta de pessoas buscando num culto de reavivamento não significa necessariamente que o culto tenha sido um fracasso. O escritor debate, "Pessoas que buscam no final não são o alvo – os que encontram é o que realmente conta". John C. Patty discutiu, "O Tipo de Evangelista Que Desejei Ter Quando Eu Era um Pastor" e enumerou 22 itens que melhorariam o encontro de reavivamento. Um outro artigo levantou a questão se os Nazarenos são proselitistas. Escrevendo em 1933, A. S. London argumentou, "Este elemento de uma paixão divina pelos perdidos tem de vir antes de se iniciar a corrida atrás dos que não fazem parte do rebanho".

A celebração do 25º aniversário em 1933 ofereceu aos líderes da igreja a oportunidade de apontarem para a herança do reavivamento para a Igreja do Nazareno. E. E. Wordsworth, no seu "Factors That Have Made For the Perpetuity in Nazareneism", explicou a força motivadora por detrás do avivamento: "É porque homens e mulheres O receberam que nos enamoramos do espírito e paixão evangelístico pioneiros. Esta urgência divina nos empurrou para frente e para fora. Tendões foram montados, corredores vazios utilizados, templos fechados se encheram nos cultos do reavivamento, algumas vezes prédios responderam às necessidades, templos foram erigidos, dias de jejuns e oração permanente com Deus nos caracterizaram e sacrificamos e queimamos

as nossas vidas para ganhar almas.” H. Orton Wiley em “The Christ of History” defende que Deus chamou a Igreja do Nazareno para o propósito do evangelismo, “Nem podemos duvidar que é no Cristo da História que levanta homens e movimentos para o propósito específico do evangelismo e cuida deles com a Sua própria mão orientadora. Acreditamos que isto é verdade em relação ao movimento conhecido como Igreja do Nazareno cujo Jubileu de Prata estamos agora a celebrar.” N. B. Herrell em “A District Superintendent Inventory”, anotou, “Evangelismo é a nossa torre de vigia e canção ... A Igreja do Nazareno é o movimento evangelístico de hoje e a nossa responsabilidade é medida pela nossa oportunidade. O evangelismo da santidade como segunda bênção é o grito de necessidade da igreja e a única esperança para o mundo. Deus nos ajude a ter uma profunda devoção para com Ele e a nossa tarefa.”

Durante o ano de celebração do 25º aniversário, os líderes da igreja também olharam em direcção ao futuro. O Superintendente Geral Williams no seu “The Next Twenty-Five Years” apresentou o propósito da Igreja do Nazareno em “dar o evangelho ao mundo inteiro”, “fazer Deus mais real para o mundo” e “levar avante um programa real e efectivo de evangelismo do Espírito Santo”. Ele defendeu que toda a estrutura organizacional da igreja tem de ser medida pela sua habilidade “para servir a um fim, a evangelização da alma do homem”. O Superintendente Geral Chapman compartilhou a sua preocupação com o futuro no artigo “The New Nazarene Crusade”. Ele coloca o reavivamento no centro daquilo que os Nazarenos eram: “Nós ‘nascemos no fogo e não podemos viver no fumo’. Somos um povo de avivamento. O banco dos pranteadores é o símbolo do nosso serviço. Ele representa a crise da experiência cristã e exige evangelismo intensivo”. Tal como Williams, ele continua apontando o propósito da Igreja do Nazareno: “O mundo é a nossa paróquia e o nosso espírito de evangelismo agressivo não pode parar. Estamos lá fora para ganhar pessoas para Deus. Traremos o povo à Escola Dominical para estudar a Palavra de Deus; semearmos o país duma ponta à outra com literatura de santidade, organizaremos as nossas forças em formações de grupo, construiremos e manteremos escolas de treinamento e colégios porque promoveremos avivamento do antigamente, do tipo Pentecostal. Tudo é para um propósito. O nosso propósito é representado pelo banco dos pranteadores – isto é, nós propomos principalmente trazer pessoas ao conhecimento de Deus através do perdão dos pecados e do baptismo com o Espírito Santo e fogo subsequente à regeneração”.



## Lição Nº 4: A Igreja do Nazareno na História Local e Regional

### Deveres Para Esta Lição

Uma lista de questões culturais  
História da igreja local  
Leitura de Recursos 3-8  
Escrever o Jornal

### Objectivos da Aprendizagem

Ao terminar esta lição, os participantes deverão

- Compreender e examinar a história local e regional da Igreja do Nazareno
- Compreender e avaliar a identidade da Igreja do Nazareno
- Compreender os assuntos da actualidade que dizem respeito ao futuro da Igreja do Nazareno.

### Trabalho de Casa

Pensa e faça uma lista de algumas questões chaves de estilo de vida para a igreja (como uma denominação) para exprimir uma posição sobre elas.

Escreva um ensaio sobre porque acreditas a Igreja do Nazareno apoiou a ordenação de mulheres numa altura quando tal não era um procedimento normal. Escreve também sobre o sentimento da tua igreja local em relação a mulheres no ministério.

Faça uma lista de questões da actualidade que achas dizem respeito ao futuro da Igreja do Nazareno a nível local, regional e global e depois escreva um ensaio sobre as tuas preocupações.

Leia Recursos 4-1, "Políticas de Estilo de Vida"

Leia *Manual* parágrafos:

- 27—27.3

Escreva no teu jornal. Reflecta em como a tua igreja local se compara com outras igrejas do nazareno na tua área. Quais seriam as suas diferenças distintas em relação a outras igrejas do nazareno noutras regiões dos EUA e mundiais?

## Políticas de Estilo de Vida

Ao esculpir uma política sobre questões étnicas e de estilo de vida, muitas vezes a igreja tem escolhido se proteger contra duas forças opostas. Uma, grupos de poder que a empurram em direcção ao legalismo e outra, normalmente a cultura geral, chama a poucos, se algum, limites comportamentais.

### Banho Misto

Uma visão rápida de como a igreja forma uma política em resposta a ambas as forças encontra-se na acção da Assembleia Geral de 1928 ao considerar a legislação referente a banho misto e natação. Nessa discussão a igreja tentou definir o significado de modéstia no vestir em relação a uma situação cultural particular, um assunto considerado pelos cristãos em qualquer cultura. A recomendação pediu que “banho misto” ou a “natação pública de homens e mulheres juntos” fosse referido nas Regras Gerais juntamente com outros divertimentos a serem evitados. O grupo legalista simplesmente quis banir qualquer natação pública de homem e mulher juntos. A cultura geral argumentou no sentido da existência de alguns limites.

A acção levada a cabo pela igreja procurou resistir à pressão de ambos os grupos. Primeiro, a igreja substituiu “banho misto” com a frase “banho público promíscuo.” Isso transferiu a discussão de uma proibição total contra natação de homens e mulheres juntos, para modos impróprios de tal actividade. Segundo, eles colocaram a declaração no Apêndice, ao invés de na secção das Regras Gerais. R.T. William explicou que a colocação da questão na secção do Apêndice permite a Assembleia apresentar o assunto sem fazer dele um teste de membresia.

Os que 50 ou 75 anos depois lêem a declaração podem estranhar a expressão “banho promíscuo” porque não compreendem o contexto do assunto e o que se estava a querer alcançar com esta mudança de palavreado e a colocação da declaração. Ao invés de legislar contra a totalidade da actividade, a Assembleia tentou apontar um determinado comportamento que não estaria em concordância com a modéstia cristã. A santidade rejeita o legalismo ao não legislar contra a totalidade da actividade, mas também rejeita o liberalismo ao argumentar a existência de limites.

A pergunta que qualquer cristão deve considerar deve ser o que significa modéstia para o cristão na sua própria cultura. A declaração no Apêndice do *Manual* de 2001 sobre “Natação Publica e Actividades Recreativas”, refere directamente ao princípio geral de modéstia: “Lembramos ao nosso povo o nosso conceito tradicional de ‘modéstia que convém à santidade’, e recomendamos que exerça julgamento cristão em matéria de natação ou banhos de sol em lugares públicos”. Sem indicação legalística do que seja modéstia, a declaração convida o cristão a aplicar o princípio a esta actividade.

### Dança e Diversão

Dois assuntos que foram objecto de revisão através dos anos são as declarações respeitantes a dança e a indústria de diversão. Primeiro examinemos a dança. Nas uniões de 1907 e 1908, a igreja declarou nas Regras Gerais que se deve evitar “os salões de bailes”. Parte da motivação para esta lei pode encontrar-se neste comentário do artigo “The Social Status of the Dance” do número de Maio de 1926 do *Herald*: “nas

comunidades rurais onde ficamos com pé atrás quando membros da igreja dançavam, eles 'dançaram fora da igreja.' Isto é, normalmente não dançam até decidirem desistir de praticar a fé cristã e retirar a sua membresia de qualquer denominação a qual estiveram ligados".

A declaração de proibição dos "salões de baile" permaneceu nas Regras Gerais até 1976 quando a declaração foi substituída por uma outra mais generalizada em como o que deveria ser evitado eram "divertimentos que desonrem Deus". No mesmo ano, foi adoptada uma Lei Especial aonde se lê que se deve evitar, "Todas as formas de dança social. Nós entendemos que tais acções tendem a quebrar as inibições e reservas próprias entre os sexos". Em 1993 isto foi modificado para, "Todas as formas de dança que distraem do crescimento espiritual e tendem a quebrar a devida reserva moral e espiritual".

Estas três declarações mostram que o movimento em opinião de 1907 a 1993 passou de uma proibição contra o local aonde se dançava a dança social em si, para formas de dança que causariam um impacto negativo no carácter cristão. O Apêndice apresenta um assunto relacionado. Em 1952, a Assembleia assumiu uma posição contra a "dança folclórica moderna". Através dos anos, a proibição estendeu-se a actividades levadas a cabo em escolas locais e em 1993 a Assembleia não deu continuidade a esta declaração. Para qualquer cultura a pergunta que permanece é, como é que o cristianismo de alguém afecta a participação dessa pessoa na dança?

As questões relacionadas com divertimento—de filmes a televisão a Internet—foram profundamente consideradas durante o século 20. Tão cedo como os anos 20, a igreja geral começou a considerar qual a posição que o cristão deveria assumir face ao novo meio de diversão de filmes de acção. Começaram a aparecer no *Herald of Holiness* preocupações acerca da promoção do "apelo sexual" nos filmes. Autores rejeitaram a argumentação dos produtores de que os filmes apenas deram as pessoas o que elas queriam e em 1930 chegou o boicote da igreja dos filmes. Em 1936 o *Herald of Holiness* explicou: "O nosso povo precisa assumir uma posição inflexível contra estas corporações perigosamente influenciáveis cujo único fim é ganância e lucro com total desrespeito ao bem estar moral do nosso país. Nós, como igreja, não podemos dar ao luxo de discriminar entre filme bons e maus".

Nos anos 50 a igreja debateu qual devia ser a resposta do cristão à televisão. Alguns advogaram uma completa interdição de qualquer uso desta media. Esta discussão teve lugar na Assembleia Geral de 1952. A Liderança se opôs a uma interdição total porque quis preservar a igreja numa abordagem legalística do viver. A posição adoptada pela Assembleia Geral e relatada no *Herald of Holiness* foi a seguinte: "Portanto, nós encorajamos os nossos líderes e pastores a enfatizarem fortemente tanto nos nossos periódicos como também dos púlpitos à verdades fundamentais tais que desenvolvam o princípio de discriminação entre o bem e o mal que se pode encontrar neste meios".

Este assunto voltou à superfície durante os anos 80 e 90 com tentativas de modificar a posição da igreja em relação a indústria de filmes. Eventualmente durante os anos 90, foi adoptada uma medida a qual parece colocar a igreja a favor da discriminação na selecção pessoal de filmes individuais ao invés de declarar boicote total à indústria em si. Com a igreja sendo uma comunhão internacional e a indústria de distribuição de filmes de alcance mundial, a política causaria um impacto nos crentes do mundo inteiro. A dificuldade com a política dos anos 30 surgiu com o desenvolvimento do sistema de distribuição da diversão através de meios tais como VCRs, TV a cabo e Internet; daí que

a proposta dos anos 90 sobre filmes soar muito similar ao adoptado em relação a televisão nos anos 50, uma política de discriminação pessoal.

Assim, na longa história da reflexão da igreja sobre este assunto, foram alcançadas e aplicadas duas conclusões diferentes mas significativas. Em 1930 a igreja sabiamente reconheceu que a corporação por detrás da indústria deve ser responsabilizada pelo seu produto. Começando nos anos 50, a igreja avançou um princípio diferente mas igualmente importante em como se deve ensinar aos membros como fazer boas decisões quando confrontados com novas situações resultantes do avanço da tecnologia. O princípio bíblico é o auto-controlo. Contudo, a pergunta permanece, como é que o cristianismo causa um impacto na escolha que se faz do divertimento.

### **Desportos**

Os desportos desempenham um papel de relevância em muitas culturas através do mundo, particularmente reflectido no interesse pelo futebol e pelas Olimpíadas. Nos Estados Unidos entre 1940 e 1960 a igreja debateu sobre como orientar os cristãos sobre este assunto. O assunto surgiu primeiro com relação ao papel do desporto nos colégios da igreja e nos anos 40 foi advogada uma política que apenas atletismo intramuros deveria ser permitido em colégios Nazarenos. Contudo, nos fins de 50 e inícios de 60, foram trazidas à Assembleia resoluções as quais permitiriam aos colégios participar em acções atléticas entre colégios. Em muitos casos, esta foi a política que adoptaram.

A Assembleia de 1964 adoptou uma lei que permitia ao Departamento de Educação tomar a decisão e a partir dos anos 60 se desenvolveu nos colégios Nazarenos um movimento em direcção ao um envolvimento mais activo no atletismo, o qual na verdade está em paralelo com a expansão do papel dos desportos na cultura e na sociedade. As opiniões mudaram a tal ponto que na Assembleia de 2001, o parágrafo sobre atletismo não foi restaurado à secção do Apêndice no *Manual*. Isto sugere que o assunto não é mais uma questão de debate activo, e que o atletismo é uma parte aceite da cultura da igreja. A questão, entretanto, permanece, que papel deve o desporto desempenhar no viver de um cristão?

### **Álcool e Tabaco**

A forma como a cultura responde a um determinado assunto causa impacto na forma como uma igreja pode ser vista dentro de uma cultura ou sociedade em particular. Por exemplo, dois assuntos que foram sempre tratados da mesma forma na Igreja do Nazareno receberam tratamentos diferentes na cultura dos Estados Unidos. Desde o início da sua história a Igreja do Nazareno assumiu uma posição final contra o uso do tabaco e o consumo do álcool e desde 1989 que o Apêndice inclui uma declaração apoiando a não socialização do álcool. A Assembleia de 2001 reafirmou a posição da igreja de total abstinência com relação ao álcool. Em ambas as questões a igreja tem argumentado a tomada de acções políticas e económicas contra estas indústrias.

Na maior parte do século 20, a igreja nos Estados Unidos esteve em total desacordo com a cultura em ambos os assuntos. Contudo, nos inícios dos anos 60 se viu uma mudança na cultura dos Estados Unidos com respeito ao fumo. Em outras regiões do mundo, aonde fumar continua a ser culturalmente aceite, a posição da Igreja do Nazareno pode resultar no ridículo para os Nazarenos. Para além disso, com respeito a bebida social a igreja continua em desacordo com as normas da cultura geral nos Estados Unidos.

## Lição Nº 5: Definindo Assuntos do 20º e 21º Séculos

### Deveres Para Esta Lição

Uma lista de assuntos chaves de estilo de vida  
Composição sobre mulher no ministério  
Uma lista de assuntos correntes  
Leitura do Recurso 4-1  
Leitura do *Manual*  
Escrever o Jornal

### Objectivos de Aprendizagem

- Ao terminar esta lição os participantes deverão
- Compreender os assuntos correntes que dizem respeito ao futuro da Igreja do Nazareno
  - Compreender e avaliar a identidade da Igreja do Nazareno

### Trabalho de Casa

Escreva um documento racionalizando a existência da Igreja do Nazareno dirigido a alguém que não pertence a igreja.

Escreva uma composição na qual explicas como se é salvo e como se é inteiramente santificado. Depois explica o que é profissão de fé e porque alguém tem de ter uma base para ser membro da igreja.

Escreva no teu jornal. Dá resposta à pergunta: Quem somos como uma igreja? Considera a visão da igreja primitiva em estar concentrada no seu propósito e missão. Como é que inculcamos hoje no nosso povo esse mesmo amor para a chama à santidade?

## **Questões de Estilo de Vida**

Compartilha o teu trabalho de casa no qual enumeras os assuntos correntes que causarão um impacto no futuro da Igreja do Nazareno a nível local, regional e global.

Depois de partilhar e discutir, enumera cinco importantes preocupações com as quais o teu grupo concorda.

Escreva-as num projector, quadro ou papel para que toda a classe as veja.

Cada grupo deve preparar e apresentar à classe um assunto especial.

## O Objectivo Nazareno

Por conseguinte, o objectivo do movimento Nazareno é a formação do carácter santo. Não inauguramos um movimento de reforma de actos ou costumes, formas ou formalidades— antes um evangelismo o qual promove uma transformação de todo o ser em homem e mulher santos e faz radiar a vida divina em todos os departamentos do viver santo. Deus refina a natureza e o homem produz esta refinação em pensamentos, palavras e acções . . . Assim sendo, nós pregamos santidade de forma a aprofundar a convicção pelo pecado e para que o homem possa aceitar a promessa feita por Deus de o libertar. Nós pregamos a santidade para que crentes possam estabelecer-se na plenitude da bênção. Pregamos santidade para que haja próspero crescimento na graça, para que os crentes se fortaleçam na graça a qual está em Cristo Jesus.

—Superintendente Geral Goodwin

## Globalização

A globalização é vista em fusões e evangelismo mundial. Três igrejas de várias partes da Grã-bretanha uniram-se com a Igreja do Nazareno em 1915 e nos anos 50. Cada uma das igrejas dos EU iniciaram actividades missionárias em Índia antes de 1908, na América Latina em lugares como Guatemala em 1904, no sul de Africa nos anos 20 bem assim como na Ásia. Por alturas de 1927 a Igreja do Nazareno tinha igrejas em Grã-bretanha, Africa, Argentina, Peru, Índia, China, Guatemala, Japão, México e Palestina/Síria.

Em 2002 a estrutura governativa da igreja foi dividida em 15 regiões: Africa, Ásia-Pacífico, Canadá, Caraíbas, EUA Central, EUA Central Leste, EUA Oriental, Eurásia, México-América Central, EUA Central Norte, EUA Nordeste, América do Sul, EUA Sudoeste, EUA Central Sul.



## Compartilhar Poder

A transição para uma igreja global actual levanta muitas questões. O compartilhar de poder e o escutar povos das mais variadas culturas e a forma como interiorizam o significado da santidade e inteira santificação tornou-se crítico.

- Compartilhar poder significa representação na Assembleia Geral e a Junta Geral.
- Compartilhar poder também significa o desenvolvimento de liderança indígena a todos os níveis de liderança nas áreas mundiais.
- Compartilhar poder significa o desenvolvimento de um sistema educacional que permite aos crentes participarem no diálogo concernente a teologia e missão da igreja.

## Lição Nº 6: Tornando-se um Discípulo

### Deveres Para Esta Lição

Fundamentação para a existência da igreja  
Composição sobre ser salvo e santificado  
Escrever o Jornal

### Objectivos de Aprendizagem

- Ao terminar esta lição os participantes deverão
- Compreender e explicar a profissão de fé
  - Possuir uma clara experiência e profissão de fé

### Trabalho de Casa

No teu *Manual*, dá uma vista de olhos às referências bíblicas sobre os Artigos de Fé.

Escreva sobre o que pensas poder significar a membresia ser compreendida como um pacto.

Leia os seguintes parágrafos do *Manual*

- 23—26.8
- 107—109.4

Escreva no teu jornal. Escreva sobre o que acreditas serem as importantes doutrinas da Igreja do Nazareno. Que referências bíblicas apoiam essas doutrinas?

## Fé

Três formas de compreensão da palavra "fé".

A **primeira** é que fé pode referir-se a crenças ou doutrinas.

A **segunda** forma de entender a fé é como uma resposta positiva à revelação.

A **terceira** forma de compreender a fé é confiança e consagração.

## **Profissão de Fé**

A forma mais comum de compreender a frase profissão de fé, é a que alguém reconhece que se converteu e continua a viver pela fé. Uma profissão de fé é desta forma entendida como sendo um testemunho ou declaração pública do facto de termos dito “sim” à revelação de Deus e desejamos e vivemos consagrados a Ele.

A ênfase sobre profissão de fé ajuda-nos a compreender que ser cristão e ser membro duma igreja, como a Igreja do Nazareno, se baseia numa experiência religiosa. Portanto, a profissão de fé tem de incluir—mas vai muito mais além—a aceitação intelectual que Deus é real e que a salvação através de Cristo também é real, ao ponto da pessoa ser pessoalmente salva e continuar a viver para Deus. Uma profissão de fé afirma que Deus é real para nós e O servimos.

## Fé Cristã

O que conserva a experiência da conversão é o facto de ter havido uma mudança e um relacionamento com Deus.

- A fé cristã é mais do que reconhecimento duma determinada crença, a qual ela é
- É mais do que fazer uma decisão para Cristo, a qual ela é
- É conhecer o Cristo O qual é o objecto da doutrina e da decisão.

É preciso ter mais do que convicção da ressurreição de Jesus e da ressurreição do corpo; é preciso conhecer o Senhor ressurrecto.

Alguém se torna membro se

- Pode testificar que está de acordo com as crenças e práticas
- Está em harmonia com esta comunidade de cristãos em particular
- Pode testificar de um acto pessoal de fé através do qual foi salvo
- Pode testificar de um relacionamento pessoal contínuo com Deus marcado por obediência a Ele.

## **Professamos ser Salvos e Santificados**

Sendo salvos muda a forma como Deus nos vê por causa do que ele já fez por nós em Cristo, mas também nos muda por dentro por causa do que Ele está fazendo em nós através da graça providenciada por Cristo. Sendo salvos significa que podemos testificar da realidade de Deus porque o Seu Espírito vive em nós. Sendo salvos significa que começamos a ser dirigidos pelo Espírito Santo.

Em si mesma, a palavra "santificado" significa "feito santo".

A santificação se refere ao crescimento espiritual ou desenvolvimento.

Santificação se refere à mudança de vida real que é feita no viver de alguém; é chamado de apresentar-se inteiramente a Deus.

Os Nazarenos afirmam que Deus através do Seu Espírito Santo levará o crente ao ponto aonde se espera que ele se consagre totalmente a Ele. A resposta de Deus à consagração do crente é conhecida como inteira santificação.

## Lição Nº 7: Membresia como Pacto em Comunidade

### Deveres Para Esta Lição

Referências bíblicas para os Artigos de Fé  
Composição sobre pacto de membresia  
Leitura do *Manual*  
Jornal

### Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender a Declaração Acordada de Crença e os Artigo de Fé
- Ser capaz de explicar os fundamentos bíblicos para as declarações doutrinárias
- Estar de acordo com as declarações doutrinárias
- Compreender e ser capaz de explicar o pacto de membresia

### Trabalho de Casa

Organizar um plano para desenvolvimento pessoal, espiritual e estar pronto para o compartilhar com o grupo e saber a sua resposta. Também, indicar como ajudarias outros a crescer no seu relacionamento espiritual com Deus.

Ler Recursos 7-4, "O Objectivo Nazareno".

Ler *Manual* parágrafos:

- 33—41

Escreva o teu jornal. Faça uma reflexão sobre as diferentes palavras e aspectos da salvação conforme apresentada nos Artigos de Fé. Quais têm um significado especial para ti? Porque?

## **Membresia como Pacto em Comunidade**

Este conceito de comunidade tem uma força ainda maior para a Igreja do Nazareno, a qual veio a existência porque pessoas quiseram comungar juntas à volta tanto da doutrina compartilhada como da visão compartilhada de estilo de vida.

Membresia como pacto em comunidade na Igreja do Nazareno significa pelo menos o congregar como um grupo para aprofundar a proclamação da mensagem de santidade e nutrir a transformação que brota através do viver santo.



## **Declaração Acordada de Crença**

- A primeira declaração de crença reconhece Deus e a Trindade
- Dois, centraliza a crença e a prática nas Escrituras.
- Três e quatro reconhecem o estado de pecado do ser humano e sua necessidade de salvação.
- Cinco, liga salvação a Jesus, O qual é a nossa expiação e objecto de arrependimento.
- Seis, declara que os crentes devem ser inteiramente santificados.
- Sete, afirma que o Espírito Santo providencia segurança tanto aos salvos como aos santificados.
- Oito, declarações gerais relacionadas com o retorno de Jesus e o julgamento final.

## **Actividade para Grupo Pequeno**

No teu grupo estudem os Artigos de Fé designados e discutam porque a igreja os escolhera para colocar no seu Artigos de Fé. Discutam a selecção e relevância das citações escriturísticas. Qual o valor que a doutrina tem para a discussão de membresia?

Selecciona um membro ou então divida os artigos entre os membros do grupo para fazer sua apresentação à classe.

## O Objectivo Nazareno

Superintendente Geral Goodwin, 5 de Julho, 1933

*Herald of Holiness*. Usado com permissão.

Qual é o nosso objectivo? O que trouxe a Igreja do Nazareno à existência? Qual o propósito de todo este esforço, sacrifício e labuta? Podemos oferecer uma boa justificação pela fé que há em nós, e pelo evangelismo agressivo? Sim, creio que podemos. De acordo com a visão Paulina expressada na epístola de Efésios, Deus tem um propósito eterno em Cristo Jesus, nosso Senhor—um propósito que se centra em pessoas edificadas juntamente como um tempo para a habitação de Deus através do Espírito. Assim, também, o nosso objectivo nunca foi o mero construir de uma nova denominação, nem sequer um ajuntamento caracterizado por determinadas formas de vestir, de doutrina e de ritual. Nem tem sido o construir de templos seguindo um determinado padrão arquitectónico. Somos impulsionados por uma motivação muito maior nas nossas actividades como igreja. Não só assumimos a responsabilidade de espalhar a santidade escriturística, mas também temos como objectivo a edificação de crentes em santo carácter e a criação de uma forma agressiva de evangelismo cristão.

O divino propósito para a Igreja conforme determinado pelo apóstolo Paulo compreende a revelação do mistério guardado desde os tempos—que todo o homem seja feito participante da promessa em Cristo pelo evangelho. Este mistério do evangelho é revelado no plano divino através da múltipla sabedoria de Deus, pela qual, através de uma criação nova e espiritual, Deus une todos os crentes numa comunhão gloriosa única. Esta gloriosa comunhão a qual existe entre Cristo a Cabeça viva e a Igreja a qual é o Seu Corpo, é denominada, “a plenitude daquele que faz tudo em todos”. Cristo deveria ser entronizado na vida humana; e isto era para ser cumprido pelo divino Espírito inculcado no homem interior. Tal carácter santo é feito possível através de uma experiência espiritual cimentada na expiação e na dádiva do Espírito Santo. Sem a cooperação da vontade humana na formação do carácter, esta divina provisão é de nenhum valor. Deus providencia a graça, mas o homem precisa consentir, receber e crer de coração.

Portanto, o objectivo do movimento Nazareno é a formação do carácter santo. Nós não inauguramos um movimento reformista de hábitos e costumes, formas e formalidades – antes um evangelismo que promove a transformação de todo o ser em homem e mulher santos, os quais irradiam a vida divina em todos os departamentos do viver santo. Deus refina a natureza e o homem trabalha este refinamento em pensamento, obra e acções. Toda a decisão correcta fortalece o carácter. Toda a expressão correcta aprofunda-a. Assim sendo, nós pregamos a santidade de forma a aprofundar a convicção do pecado, e para que o homem possa aceitar a promessa libertadora de Deus. Nós pregamos a santidade para que os crentes possam ser estabelecidos na plenitude da bênção. Nós pregamos a santidade de formar o [promover] crescimento próprio na graça, para que crentes possam tornar-se fortes na graça a qual está em Cristo Jesus.

## Lição Nº 8: Dedicção à Visão Compartilhada de Estilo de Vida

### Deveres Para Esta Lição

Plano para desenvolvimento pessoal, espiritual  
Leitura de Recurso 7 – 4  
Leitura do *Manual*  
Jornal

### Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender e ser capazes de explicar o pacto de membresia, especialmente no referente a santidade, como uma vida transformada na semelhança de Cristo
- Ser dedicado à formação espiritual
- Ser familiar com o Pacto de Carácter Cristão e o Pacto de Conduta Cristã e compreender como eles podem servir para orientar e capacitar o viver santo
- Compreender e explicar as práticas corporativas e pessoais da disciplina espiritual
- Estar a praticar disciplinas espirituais

### Trabalho de Casa

Escreva uma lista de requisitos para os que desejem ser membros da Igreja do Nazareno.

Escreva uma lista de expectativas para os que desejem ser membros da Igreja do Nazareno.

Leia *Manual* parágrafos:

- 25
- 110—110.8
- 801

Escreva no teu jornal. Faça uma reflexão sobre as mais benéficas disciplinas espirituais na tua jornada pessoal. Quais tem sido as mais difíceis de incorporar?

## **A Vida Santa de Transformação**

O modelo de vida cristã para uma igreja de santidade como a Igreja do Nazareno é transformação. Os eventos de conversão e inteira santificação *fazem alguma coisa* à pessoa e *levam a alguma coisa*.

A salvação não se ganha. Então qual o papel das obras? De facto obras não são o preço da conversão ou inteira santificação, mas podem ser o meio através do qual Deus nos transforma na imagem de Cristo.

## Lição Nº 9: Tornando-se Membro

### Deveres Para Esta Lição

Requisitos para Membresia  
Expectativas para Membresia  
Leitura do *Manual*  
Jornal

### Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender o processo de trazer pessoas à membresia e ser capazes de o fazer

### Trabalho de Casa

Escreva o teu plano pessoal para uma classe de membresia. Faça-o de forma específica e detalhada e o qual poderás utilizar na tua igreja.

Leia *Manual* parágrafos:

- 28—28.2

Escreva o teu jornal. O que os teus votos de membresia significam para ti.

## **Classe de Membresia**

Um dos propósitos da classe seria providenciar uma história selectiva da denominação.

Uma outra função da classe de membresia seria o considerar os requisitos para membresia. Um dos assuntos mais significantes seria a discussão sobre o que significa ser salvo e inteiramente santificado.

Fazer um apanhado geral de diferentes modelos de desenvolvimento espiritual.

Discutir assuntos concernentes ao Pacto de Carácter Cristão e ao Pacto de Conduta Cristã da igreja.

## Grupos Pequenos

Compartilha com o teu grupo os teus requisitos para membresia e procura chegar a um consenso com ele.

Compartilha as tuas expectativas para membresia.

Trabalha em direcção a uma fundamentação lógica sobre o porque de alguém dever unir-se a uma igreja local no geral e a Igreja do Nazareno em particular.

Apresenta um relatório à classe.



## Requisitos do Manual

O primeiro requisito é que a pessoa que se candidata à membresia deve “declarar a sua experiência de salvação”.

O segundo requisito é que o candidato tem de “acreditar nas doutrinas”; os conceitos gerais de Trindade, salvação através de Jesus Cristo e fé e práticas baseadas na Bíblia são crenças básicas.

O terceiro ponto convida o candidato a “se submeter de boa vontade ao seu governo”.

## **Filosofia de Membresia da Igreja**

- Uma expressão de fé em Jesus Cristo como Salvador.
- Um pacto de relacionamento entre o membro e a igreja.
- Um sentido de unidade com a Igreja do Nazareno e a doutrina de santidade.
- Um lugar para oferecer e levar a cabo o serviço a Deus.
- O direito e responsabilidade legais para votar nas reuniões da igreja.
- O potencial para servir na junta ou ocupar outras posições nos escritórios da igreja.
- O potencial para servir nas juntas, comités, e convenções distritais e gerais.

# Lição Nº 10: Como Funciona a Igreja

## Deveres Para Esta Lição

Planos para classe de membresia da igreja  
Leitura do *Manual*  
Jornal

## Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender os princípios de governo

## Trabalho de Casa

Desenvolver uma lista de critérios para qualquer um que ocupa posição de liderança na igreja local.

Escrever uma lista de expectativas para envolvimento leigo prospectivo na igreja local.

Leia *Manual* parágrafos:

- 39
- 145—145.1
- 146
- 150—151.5, também veja 810
- 153—153.3, também veja 811.3
- 402—402.5
- 805

Escreva o teu jornal. Reflicta sobre a importância do relacionamento entre o pastor e a junta da igreja local e com o superintendente distrital.

## Forma Episcopal de Governo de Igreja

A forma **episcopal** de política pode ser encontrada em estruturas tais como Anglicana, Católica e Ortodoxa.

A premissa básica é uma autoridade forte, centralizada e administração do topo para baixo.

O poder e liderança da igreja residem nas mãos do clero. Neste contexto, normalmente o pastor ou o padre é apontado.

## **Forma Congregacional de Governo de Igreja**

A forma **congregacional** de governo é utilizada por igrejas tais como a Baptista.

Nesta estrutura, todo o controlo reside com a igreja local, com o pastor e as pessoas da igreja local. Autoridade descentralizada é a característica.

A ordenação e manutenção dos missionários normalmente acontecem dentro da igreja local.

O mais elevado cargo de ministério seria o de pastor, normalmente seleccionado pela igreja local.

## Forma Presbiteriana de Governo de Igreja

A política **presbiteriana** ou representativa combina desempenhos dos outros dois tipos de política. O tema desta estrutura é a partilha de poder entre o povo e o clero bem assim como entre a igreja local e a denominação.

A Igreja do Nazareno segue este formato.

Ao se unir a uma igreja local, a pessoa se une tanto à igreja local como à denominação. Na escolha de um pastor, tanto a liderança distrital como a igreja local desempenham um papel.

A igreja geral é governada pelos superintendentes gerais, a Junta Geral e a Assembleia geral.

## **Níveis de Autoridade**

A Igreja do Nazareno desenvolveu um governo baseado sobre a superintendência ou responsabilidade juntamente com a autoridade leiga. Na igreja, os níveis de autoridade movem do membro leigo até ao pastor, junta da igreja, superintendente distrital, assembleia distrital, Junta Geral, superintendente geral e finalmente a assembleia geral. A cada nível encontra-se tanta liderança ministerial e juntas compostas de participantes leigo e ministeriais.

# Lição Nº 11: Ministério Leigo

## Deveres Para Esta Lição

Critérios de liderança  
Expectativas para envolvimento  
Leitura do *Manual*  
Jornal

## Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender e explicar o significado, expectativas e responsabilidades do ministério para leigos

## Trabalho de Casa

Escreve sobre a tua chamada para o ministério e explica porque te sentes inclinado a ser um ministro. Depois explica porque queres ser um ministro na Igreja do Nazareno.

Faça uma análise de 1 Timóteo 3:8-13 e 2 Timóteo 4:5, sobre como contribuem para as qualificações para o ministério.

Leia *Manual* parágrafos:

- 400—401.6
- 426—427.9
- 423—429.3

Escreva no teu jornal. Reflicta sobre quais achas serem as posições leigas chaves na igreja e qual deve ser o teu relacionamento com eles. Até que ponto é fácil para ti permitir que outros ocupem posições de liderança e tomem decisões?



## **O Significado do Ministério**

O significado básico da palavra grega para ministério ou ministro é serviço. Portanto, ministério se refere aos “serviço” ou “trabalho” feitos na congregação local. Eventualmente, a palavra passou a se referir aos que na verdade fazem o trabalho do ministério.

# Cartão de Inquérito Para Ministério Leigo

Os cartões de inquérito estão disponíveis na Nazarene Publishing House (produto #R-42, pacote de 50, preço recente US\$4.95). Ambos os lados são aqui mostrados para que as categorias de inquérito sejam revistas.

*Descrição:* CLT cartão de inquérito para ser preenchido por cada membro da tua igreja. Nele estão indicadas as áreas de serviço nas quais cada um já serviu ou está disposto a se preparar para servir a igreja. As áreas cobertas são administração, educação cristã, música e serviços gerais. Depois de preenchidos, os cartões são guardados num ficheiro de 5" X 8" para seguimento e rápida referencia.

**SUNDAY SCHOOL MINISTRIES DIVISION**

As evidence of my love for Christ and His Church, I want to be of service. I have indicated below the areas in which I have served, or in which I am willing to prepare to serve as called upon.

Name \_\_\_\_\_ (Last) \_\_\_\_\_ (First)

Street \_\_\_\_\_

City \_\_\_\_\_ Zip \_\_\_\_\_

Telephone \_\_\_\_\_

  

Write in information or mark the appropriate column with an X. Place an asterisk (*) by the thing you feel most qualified for and really desire to do.	List priority 1, 2, or 3	Experiencia		Now Doing	Willing to Prepare	List priority 1, 2, or 3	No. of Years
		No. of Years	When				
<p><b>ADMINISTRATION</b></p> <p>1. Church Board</p> <p>2. Sunday School Ministries Board</p> <p><b>EVANGELISTIC OUTREACH</b></p> <p>3. Start a new Sunday School class</p> <p>4. Start an extension Sunday School</p> <p>5. Participate in door-to-door survey</p> <p>6. Do weekly personal soul winning</p> <p>7. Open home for evangelistic Bible studies</p> <p>8. Do weekly visitation of visitors/prospects</p> <p>9. Do weekly follow-up nurturing of new converts</p> <p>10. Use car to bring people to Sunday School</p> <p>11. Use telephone to follow up on visitors/prospects</p> <p>12. Assist in evangelistic bus ministry</p> <p>13. Assist with extension Vacation Bible School</p> <p>14. Assist with extension revival</p> <p><b>SUNDAY SCHOOL</b></p> <p>15. Teach children's Sunday School class</p> <p>16. Teach youth Sunday School class</p> <p>17. Teach adult Sunday School class</p> <p>18. Assist teacher (Age-group: _____)</p> <p>19. Substitute for teacher (Age-group: _____)</p> <p>20. Department supervisor</p> <p>21. Department secretary</p> <p>22. Sunday School class officer</p> <p>23. Librarian</p>							
<p><b>SUNDAY SCHOOL MINISTRIES</b></p> <p>24. Vacation Bible School director/teacher</p> <p>25. Work in children's church</p> <p>26. Work in extended session</p> <p>27. Children's Bible memorization director/helper</p> <p>28. Children's quizzy director/helper</p> <p>29. Children's missionary education director/helper</p> <p>30. Caravan leader/helper</p> <p>31. NY Council (What other? _____)</p> <p>32. Youth group sponsor</p> <p>33. Teen Bible quiz director/helper</p> <p>34. College/career worker</p> <p>35. Single/young adult worker</p> <p>36. Marriage and Family Life director</p> <p>37. Continuing Ed. Training director/teacher</p> <p>38. Work with audiovisual equipment</p>							
<p><b>MUSIC</b></p> <p>39. Children's choir director</p> <p>40. Youth choir director</p> <p>41. Play piano/organ</p> <p>42. Lead group singing</p> <p>43. Special music: Vocal ( ) Instrumental ( )</p>							
<p><b>SPECIAL SERVICES</b></p> <p>44. Serve as usher/greeter</p> <p>45. Call on telephone</p> <p>46. Serve in church nursery</p> <p>47. Secretarial work</p> <p>48. Make posters</p> <p>49. Manual/skilled labor</p> <p>50. Custodial work</p> <p>51. Distribute missionary reading books</p> <p>52. Other (Specify): _____</p>							

## Grupos Pequenos

Escreva uma declaração escrita que apresenta as expectativas de serviço para alguém que quer ser um líder/ministro leigo.

Que comentários gerais e que citações do *Manual* seriam incluídos?

Discuta a relevância de pedir ao líder/ministro leigo para assinar tal declaração logo após aceitação da posição na igreja.

## Lição Nº 12: Ministério Pastoral

### Deveres Para Esta Lição

Chamada para o ministério  
Análise de 1 Timóteo 3:8-13 e 2 Timóteo 4:5  
Leitura do *Manual*  
Jornal

### Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender e explicar todo o processo de se tornar um ministro desde a chamada divina à ordenação
- Compreender e explicar as expectativas e responsabilidades do ministério
- Ser comprometido com as responsabilidades do ministério

### Trabalho de Casa

Pensa em formas como a igreja local pode apadrinhar alguém com chamada para o ministério e apresenta sugestões do que ela pode fazer.

Leia *Manual* parágrafos:

- 115—120.1
- 121—124.1
- 412—421

Escreva no teu jornal. Termina a seguinte frase. Eu quero ser um ministro porque . . .

# Lição Nº 13: Igreja Local: Relacionamento Pastoral

## Deveres Para Esta Lição

Sugestões para a igreja local  
Leitura do *Manual*  
Jornal

## Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender o procedimento para relacionamento prático na igreja local desde o convite da igreja ao processo de revisão pastoral
- Compreender e explicar as responsabilidades dos leigos no processo de revisão pastoral

## Trabalho de Casa

Escreva uma proposta sobre como pretendes manter a tua integridade no teu ministério.

Procura obter a agenda de reunião da junta duma igreja e trá-la à próxima sessão da classe, e se for possível também uma cópia do orçamento da igreja para que a classe o examine.

Leia *Manual* parágrafos:

- 113—113.15
- 127—144
- 156—157
- 160—160.8
- 434—439.9

Escreva no teu jornal. Reflicta sobre a palavra “integridade”. O que significaria para ti pessoalmente perder a tua integridade aos olhos da tua família? Os teus colegas? Os teus amigos?

## Lição Nº 14: Administração da Igreja Local

### Deveres Para Esta Lição

Proposta de integridade  
Agenda e orçamento da igreja  
Leitura do *Manual*  
Jornal

### Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender e explicar as estipulações do *Manual* sobre a administração da igreja local

### Trabalho de Casa

Leia *Manual* parágrafos:

- 200—200-2
- 203—203.3
- 206
- 208.1—208.2
- 216
- 219
- 221
- 226
- 228

Escreva no teu jornal. Faça uma avaliação das tuas forças e fraquezas com respeito aos teus dons como um líder espiritual e como um administrador.

# Lição Nº 15: A Igreja Distrital

## Deveres Para Esta Lição

Leitura do *Manual*  
Jornal

## Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender o funcionamento do distrito e da superintendência do distrito e a responsabilidade do pastor local em relação a ambos

## Trabalho de Casa

Escreva algumas fundamentações lógicas pelas quais apoiar a missão da Igreja do Nazareno. Faça sugestões para mudanças na estrutura da igreja geral.

Leia *Manual* parágrafos:

- 31.1—32
- 300—300.2
- 301
- 302—302.1
- 305—305.2
- 306—307.6
- 315
- 330
- 334
- 334.7
- 344
- 380—380.2

Escreva no teu jornal. Reflicta sobre a importância do apoio que o distrito dispensa aos pastores. Como é que vês o teu envolvimento com as funções e comités do distrito?

# Lição Nº 16: A Igreja Geral

## Deveres Para Esta Lição

Fundamento para a Igreja Geral  
Leitura do *Manual*  
Jornal

## Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Compreender a sociedade internacional da igreja
- Compreender como é que a igreja funciona a nível geral

## Trabalho de Casa

Escreva uma composição sobre "Qual é a identidade da Igreja do Nazareno?"

O jornal será visto durante a próxima lição. O instrutor não irá ler as entradas específicas mas procurará ver que o jornal foi escrito fiel e regularmente.

Escreva no teu jornal. Reflicta sobre o que significa para a Igreja do Nazareno ser internacional. Como é que isto mudou a nossa forma de pensar acerca da liderança? Que outras mudanças precisam ser feitas?



# Lição Nº 17: O Que É a Igreja do Nazareno?

## Deveres Para Esta Lição

Composição  
Jornal  
Escrever Jornal

## Objectivos de Aprendizagem

Ao terminar esta lição os participantes deverão

- Fazer um traçado dos valores que deram identidade a Igreja do Nazareno
- Compreender o processo de trazer pessoas à membrasia e ser capaz de o fazer
- Compreender e articular o fundamento de ter uma organização específica para promover a mensagem de santidade.

## Trabalho de Casa

Procura conhecer bem o *Manual*

Escreva no teu jornal. Reflicta sobre porque precisas conhecer bem o *Manual*.